

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	109
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	327.611.110
Preferenciais	0
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	4.633.251	3.508.466	2.437.162
1.01	Ativo Circulante	3.532.614	2.876.314	2.024.986
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.505.917	916.474	743.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.365	4.411	1.163
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.365	4.411	1.163
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.365	4.411	1.163
1.01.03	Contas a Receber	772.743	611.800	527.984
1.01.03.01	Clientes	772.743	611.800	527.984
1.01.04	Estoques	1.167.187	1.267.317	593.526
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.476	57.950	152.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.476	57.950	152.835
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	64.476	57.950	152.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.926	18.362	5.943
1.01.08.03	Outros	20.926	18.362	5.943
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e derivativos	3.777	4.835	5.943
1.01.08.03.02	Outros créditos	17.149	13.527	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.100.637	632.152	412.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	144.978	56.532	63.301
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.008	10.119	3.490
1.02.01.04	Contas a Receber	25.967	3.857	1.414
1.02.01.04.01	Clientes	25.967	3.857	1.414
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.449	19.153	23.241
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.449	19.153	23.241
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	60.864	15.509	12.960
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	60.864	15.509	12.960
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.690	7.894	22.196
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	4.628	2.811	11.725
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	4.336	2.433	1.294
1.02.01.10.05	Outros créditos	5.726	2.650	9.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02	Investimentos	384.227	159.569	56.687
1.02.02.01	Participações Societárias	384.227	159.569	56.687
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	379.164	155.759	53.457
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.063	3.810	3.230
1.02.03	Imobilizado	465.687	343.738	243.071
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	457.695	340.348	243.071
1.02.03.01.01	Imobilizado	457.695	340.348	243.071
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.992	3.390	0
1.02.04	Intangível	105.745	72.313	49.117
1.02.04.01	Intangíveis	105.745	72.313	49.117
1.02.04.01.02	Intangível	105.745	72.313	49.117

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	4.633.251	3.508.466	2.437.162
2.01	Passivo Circulante	1.477.372	1.243.954	1.072.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.844	94.303	99.471
2.01.01.01	Obrigações Sociais	96.820	84.851	92.085
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.024	9.452	7.386
2.01.02	Fornecedores	950.589	866.183	681.059
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.563	0	4.053
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.759	136.803	148.934
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.954	135.648	148.934
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.265	95.030	109.357
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.689	40.618	39.577
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.805	1.155	0
2.01.05	Outras Obrigações	276.379	128.660	124.171
2.01.05.02	Outros	276.379	128.660	124.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	55.801	33.151	54.736
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	87.838	86.351	63.419
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.756	6.016
2.01.05.02.06	Obrigações por aquisição de empresa	132.740	5.402	0
2.01.06	Provisões	21.238	18.005	15.080
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	908	810	420
2.01.06.02	Outras Provisões	20.330	17.195	14.660
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	20.330	17.195	14.660
2.02	Passivo Não Circulante	924.842	364.086	388.164
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	828.490	308.878	348.331
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	825.867	306.450	348.331
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	825.867	296.318	302.831
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.132	45.500
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.623	2.428	0
2.02.02	Outras Obrigações	81.309	40.134	26.377

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	81.309	40.134	26.377
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	1.574	154	9.308
2.02.02.02.04	Investimentos com passivo a descoberto	0	0	5.336
2.02.02.02.05	Fornecedores	30	0	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	8.647	5.704	11.733
2.02.02.02.07	Obrigações por aquisições de empresa	71.058	34.276	0
2.02.04	Provisões	15.043	15.074	13.456
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.043	15.074	13.456
2.03	Patrimônio Líquido	2.231.037	1.900.426	976.230
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.500	1.074.500	350.000
2.03.02	Reservas de Capital	-26.701	-26.701	0
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-26.701	-26.701	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.183.981	852.924	600.536
2.03.04.01	Reserva Legal	105.418	81.405	63.183
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	297.256	490.212	258.761
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	281.307	281.307	278.592
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	500.000	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-833	-558	25.612
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	90	261	82

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.772.934	3.000.182	2.106.235
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.718.164	-2.156.239	-1.428.446
3.03	Resultado Bruto	1.054.770	843.943	677.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-606.491	-481.848	-294.670
3.04.01	Despesas com Vendas	-440.083	-340.175	-253.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.526	-158.769	-126.374
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.498	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.616	14.017	89.894
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	3.079	-4.838
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	448.279	362.095	383.119
3.06	Resultado Financeiro	32.767	8.287	-67.829
3.06.01	Receitas Financeiras	330.794	242.227	100.786
3.06.01.01	Receitas Financeiras	155.633	71.798	100.786
3.06.01.02	Varição cambial líquida	175.161	170.429	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-298.027	-233.940	-168.615
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-102.571	-48.730	-47.089
3.06.02.02	Varição cambial líquida	-195.456	-185.210	-121.526
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	481.046	370.382	315.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-784	-5.939	12.666
3.08.01	Corrente	0	-539	-3.491
3.08.02	Diferido	-784	-5.400	16.157
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	480.262	364.443	327.956
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	480.262	364.443	327.956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,46595	1,11242	11,64572
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,46595	1,11242	11,64572

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	480.262	364.443	327.956
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-171	179	628
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-171	179	628
4.03	Resultado Abrangente do Período	480.091	364.622	328.584

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	561.778	-62.593	239.231
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	573.019	317.037	183.483
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	481.046	370.382	315.290
6.01.01.02	Juros provisionados e variação cambial sobre empréstimos	93.392	3.484	30.513
6.01.01.03	Depreciação	33.591	20.921	15.519
6.01.01.04	Amortização	5.566	4.770	3.380
6.01.01.05	Resultado de equivalencia patrimonial	6.498	-3.079	4.838
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	67	2.008	6.999
6.01.01.07	Provisão para perda de crédito esperada	17.997	-1.725	1.190
6.01.01.08	Provisão para perdas com estoques	-1.060	7.003	496
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	18.706	11.999	1.151
6.01.01.10	Provisão descontos comerciais	1.882	-2.250	9.169
6.01.01.11	Provisão para garantias	3.135	2.535	1.941
6.01.01.12	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	8.804	3.685	7.642
6.01.01.13	Créditos tributários e atualização monetária	-102.058	-95.601	-220.661
6.01.01.14	Instrumentos financeiros derivativos	5.453	-7.095	6.016
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.241	-379.630	55.748
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber de clientes	-208.864	-92.951	-166.354
6.01.02.02	(Aumento) em estoques	78.837	-684.283	-161.496
6.01.02.03	(Aumento) em tributos a recuperar	93.629	189.347	110.273
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-1.817	8.914	-216
6.01.02.05	(Aumento) em outros ativos	-28.464	-18.509	-3.608
6.01.02.06	(Redução) aumento em fornecedores	49.303	205.298	220.912
6.01.02.07	(Redução) aumento em salários, encargos e participação a pagar	13.541	-5.168	46.967
6.01.02.08	(Redução) em tributos a recolher	20.110	-12.016	-5.503
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-14.468	-4.496	-3.491
6.01.02.11	Aumento em outras contas a pagar	-13.048	34.234	18.264
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-295.625	-231.917	-49.718
6.02.01	Aquisições de investidas líquido do caixa e equivalentes de caixa	-70.861	-81.608	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.02	Aquisições de bens dos ativos imobilizados	-148.955	-119.262	-43.822
6.02.03	Recebimento pela venda do imobilizado	0	0	449
6.02.04	(Aquisição) ou perdas em investimentos	-1.253	-580	-1.411
6.02.06	Aquisições de bens dos ativos intangíveis	-43.525	-28.198	-4.934
6.02.07	Aumento de capital em investida	0	-2.269	0
6.02.08	Dividendos Recebidos	8.969	0	0
6.02.09	Empréstimos concedidos (partes relacionadas)	-40.000	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	323.290	467.449	155.714
6.03.01	Empréstimos tomados	600.040	82.000	403.200
6.03.02	Empréstimos pagos (principal)	-127.809	-138.124	-197.585
6.03.03	Empréstimos pagos (juros)	-23.494	-26.264	-16.369
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-115.488	-131.150	-22.586
6.03.05	Empréstimos concedidos (partes relacionadas)	0	-2.699	-10.946
6.03.06	Aumento de Capital	0	724.500	0
6.03.07	Gastos com emissão de ações	0	-40.456	0
6.03.08	Pagamento de arrendamento (principal)	-4.172	-283	0
6.03.09	Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	-382	-75	0
6.03.10	Pagamento por aquisição de empresas (principal)	-3.334	0	0
6.03.11	Pagamento por aquisição de empresas (juros)	-2.071	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	589.443	172.939	345.227
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	916.474	743.535	398.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.505.917	916.474	743.535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.469	-126.011	0	-149.480
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.469	-41.462	0	-64.931
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.549	0	-84.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480.537	-446	480.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480.262	0	480.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	275	-446	-171
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-171	-171
5.05.02.06	Obrigações por compras de participação de não controladores	0	0	0	0	-275	0
5.05.02.07	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	275	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	354.526	-354.526	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	354.526	-354.526	0	0
5.07	Saldos Finais	1.074.500	-26.701	1.183.981	0	-743	2.231.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	724.500	-26.701	-23.703	-88.626	0	585.470
5.04.01	Aumentos de Capital	724.500	0	0	0	0	724.500
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-26.701	0	0	0	-26.701
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.703	-68.357	0	-92.060
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.269	0	-20.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364.717	-25.991	338.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364.443	0	364.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	274	-25.991	-25.717
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	179	179
5.05.02.06	Obrigações por compras de participação de não controladores	0	0	0	0	-25.896	-25.896
5.05.02.07	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	274	-274	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	276.091	-276.091	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	276.091	-276.091	0	0
5.07	Saldos Finais	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	349.518	0	25.341	724.859
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	275	353	628
5.02.01	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	275	-275	0
5.02.02	Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	0	0	0	0	628	628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	349.518	275	25.694	725.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	251.018	-328.231	0	-77.213
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.338	-37.450	0	-48.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.570	0	-33.570
5.04.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	7.414	-2.269	0	5.145
5.04.09	Reserva Legal	0	0	16.398	-16.398	0	0
5.04.10	Lucros Retidos	0	0	238.544	-238.544	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.956	0	327.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.956	0	327.956
5.07	Saldos Finais	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	4.507.995	3.687.194	2.587.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.442.344	3.667.254	2.569.759
7.01.02	Outras Receitas	72.340	18.215	18.635
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.308	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-17.997	1.725	-1.190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.147.896	-2.548.110	-1.547.809
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.559.375	-1.946.974	-1.168.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-588.212	-600.836	-379.505
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-309	-300	-300
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.360.099	1.139.084	1.039.395
7.04	Retenções	-39.157	-25.691	-18.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.157	-25.691	-18.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.320.942	1.113.393	1.020.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	324.297	181.701	293.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.498	3.079	-4.838
7.06.02	Receitas Financeiras	330.795	178.622	298.301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.645.239	1.295.094	1.313.959
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.645.239	1.295.094	1.313.959
7.08.01	Pessoal	445.277	377.100	287.536
7.08.01.01	Remuneração Direta	369.221	316.615	246.163
7.08.01.02	Benefícios	55.183	42.746	28.178
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.873	17.739	13.195
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	410.410	373.305	328.107
7.08.02.01	Federais	15.774	27.188	73.478
7.08.02.02	Estaduais	393.568	345.722	254.412
7.08.02.03	Municipais	1.068	395	217
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	309.290	180.246	370.360
7.08.03.02	Aluguéis	11.118	10.127	4.349
7.08.03.03	Outras	298.172	170.119	366.011

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.03.01	Despesas financeiras, variações cambiais negativas	298.172	170.119	366.011
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	480.262	364.443	327.956
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.549	20.269	-71.020
7.08.04.02	Dividendos	41.462	68.357	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	354.251	275.817	398.976

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	4.987.382	3.555.796	2.442.150
1.01	Ativo Circulante	3.821.998	2.955.288	2.043.202
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.556.826	940.858	752.981
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.461	4.411	1.163
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.461	4.411	1.163
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.461	4.411	1.163
1.01.03	Contas a Receber	809.169	634.869	531.690
1.01.03.01	Clientes	809.169	634.869	531.690
1.01.04	Estoques	1.333.271	1.295.438	595.381
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.153	60.243	154.904
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.153	60.243	154.904
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	92.153	60.243	154.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.118	19.469	7.083
1.01.08.03	Outros	26.118	19.469	7.083
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e derivativos	5.078	4.835	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	21.040	14.634	7.083
1.02	Ativo Não Circulante	1.165.384	600.508	398.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	123.005	42.858	50.742
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.008	10.119	3.490
1.02.01.04	Contas a Receber	25.967	3.857	1.417
1.02.01.04.01	Clientes	25.967	3.857	1.417
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.944	20.157	23.598
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.944	20.157	23.598
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.086	8.725	22.237
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	4.760	2.811	11.725
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	46.122	3.215	1.294
1.02.01.10.05	Outros créditos	6.204	2.699	9.218
1.02.02	Investimentos	5.169	3.810	3.230
1.02.02.01	Participações Societárias	5.169	3.810	3.230

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	5.169	3.810	3.230
1.02.03	Imobilizado	522.259	380.928	257.453
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	492.602	371.066	257.453
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	29.657	9.862	0
1.02.04	Intangível	514.951	172.912	87.523
1.02.04.01	Intangíveis	514.951	172.912	87.523
1.02.04.01.02	Intangível	514.951	172.912	87.523

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	4.987.382	3.555.796	2.442.150
2.01	Passivo Circulante	1.746.489	1.268.018	1.081.371
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.495	102.629	102.789
2.01.01.01	Obrigações Sociais	105.632	91.917	94.894
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.863	10.712	7.895
2.01.02	Fornecedores	1.002.723	870.441	682.672
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.766	3.412	4.929
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	246.363	141.331	151.575
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	235.540	137.104	151.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.863	95.030	111.998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	113.677	42.074	39.577
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	10.823	4.227	0
2.01.05	Outras Obrigações	327.744	132.138	124.326
2.01.05.02	Outros	327.744	132.138	124.326
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	55.801	33.151	54.736
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	137.695	89.829	63.574
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.508	3.756	6.016
2.01.05.02.06	Obrigações por aquisição de empresa	132.740	5.402	0
2.01.06	Provisões	32.398	18.067	15.080
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	950	810	420
2.01.06.02	Outras Provisões	31.448	17.257	14.660
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	31.448	17.257	14.660
2.02	Passivo Não Circulante	992.611	368.639	384.549
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	851.111	312.656	349.952
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	829.675	306.590	349.952
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	829.675	296.318	304.452
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	10.272	45.500
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	21.436	6.066	0
2.02.02	Outras Obrigações	81.349	40.134	21.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02	Outros	81.349	40.134	21.041
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	1.614	154	9.308
2.02.02.02.05	Fornecedores	30	0	0
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	8.647	5.704	11.733
2.02.02.02.07	Obrigações por aquisição de empresa	71.058	34.276	0
2.02.04	Provisões	60.151	15.849	13.556
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.635	15.849	13.556
2.02.04.02	Outras Provisões	40.516	0	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	40.516	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.248.282	1.919.139	976.230
2.03.01	Capital Social Realizado	1.074.500	1.074.500	350.000
2.03.02	Reservas de Capital	-26.701	-26.701	0
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-26.701	-26.701	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.183.981	852.924	600.536
2.03.04.01	Reserva Legal	105.418	81.405	63.183
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	297.256	490.212	258.761
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	281.307	281.307	278.592
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	500.000	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-833	-558	25.612
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	90	261	82
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17.245	18.713	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.232.623	3.087.172	2.134.376
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.031.094	-2.177.896	-1.433.542
3.03	Resultado Bruto	1.201.529	909.276	700.834
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-738.155	-546.668	-314.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-511.276	-363.378	-260.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-225.021	-182.962	-142.334
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	88.537
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.858	-328	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	463.374	362.608	386.374
3.06	Resultado Financeiro	6.689	7.918	-69.648
3.06.01	Receitas Financeiras	353.054	243.289	100.905
3.06.01.01	Receitas financeiras	154.088	72.860	100.905
3.06.01.02	Variação cambial líquida	198.966	170.429	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-346.365	-235.371	-170.553
3.06.02.01	Despesas financeiras	-122.013	-50.164	-47.751
3.06.02.02	Variação cambial líquida	-224.352	-185.207	-122.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	470.063	370.526	316.726
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.185	-7.017	11.230
3.08.01	Corrente	-3.358	-6.412	-5.284
3.08.02	Diferido	12.543	-605	16.514
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	479.248	363.509	327.956
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	479.248	363.509	327.956
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	480.262	364.443	327.956
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.014	-934	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,46595	1,11243	11,64572
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,46595	1,11243	11,64572

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	479.248	363.509	327.956
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-171	179	628
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-171	179	628
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	479.077	363.688	328.584
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	480.091	364.622	328.584
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.014	-934	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	626.016	-42.124	238.330
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	599.672	337.974	184.465
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	470.063	370.526	316.726
6.01.01.02	Juros provisionados e variação cambial sobre empréstimos	107.765	3.802	31.145
6.01.01.03	Depreciação	41.385	26.962	17.500
6.01.01.04	Amortização	28.263	13.660	5.911
6.01.01.06	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-222	2.683	6.999
6.01.01.07	Provisão para perda de crédito esperada	18.651	192	1.443
6.01.01.08	Provisão para perdas com estoques	4.615	10.789	496
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	18.841	11.999	1.151
6.01.01.10	Provisão descontos comerciais	1.882	-2.250	9.169
6.01.01.11	Provisão para garantias	1.276	2.597	1.941
6.01.01.12	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	11.093	3.567	6.629
6.01.01.13	Créditos tributários e atualização monetária	-105.769	-99.458	-220.661
6.01.01.14	Instrumentos financeiros derivativos	1.829	-7.095	6.016
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.344	-380.098	53.865
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber	-210.428	-99.650	-167.608
6.01.02.02	(Aumento) em estoques	73.406	-690.615	-162.486
6.01.02.03	(Aumento) em tributos a recuperar	85.673	192.198	108.301
6.01.02.04	(Aumento) redução em depósitos judiciais	-1.949	8.914	-216
6.01.02.05	(Aumento) em outros ativos	8.722	-10.411	-4.102
6.01.02.06	(Redução) aumento em fornecedores	46.997	206.927	222.797
6.01.02.07	(Redução) aumento em salários, encargos e participação a pagar	11.265	-2.860	48.710
6.01.02.08	(Redução) em tributos a recolher	19.421	-12.165	-5.271
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.662	-8.350	-5.284
6.01.02.11	Aumento em outras contas a pagar	10.899	35.914	19.024
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-275.038	-236.543	-53.004
6.02.01	Aquisições de investidas líquido do caixa e equivalentes de caixa	-70.861	-81.608	0
6.02.02	Aquisições de bens dos ativos imobilizados	-158.114	-126.053	-47.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.03	Recebimento pela venda do imobilizado	0	0	476
6.02.04	(Aquisição) ou perdas em investimentos	-1.253	-580	-1.411
6.02.06	Aquisições de bens dos ativos intangíveis	-44.810	-28.302	-4.968
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	264.990	466.544	166.027
6.03.01	Empréstimos tomados	740.954	82.000	403.203
6.03.02	Empréstimos pagos (principal)	-314.860	-138.718	-198.175
6.03.03	Empréstimos pagos (juros)	-33.123	-28.438	-16.415
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-115.488	-131.150	-22.586
6.03.06	Aumento de Capital	0	724.500	0
6.03.07	Gastos com emissão de ações	0	-40.456	0
6.03.08	Pagamento de arrendamento (principal)	-5.523	-919	0
6.03.09	Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	-1.565	-275	0
6.03.10	Pagamento por aquisição de empresas (principal)	-3.334	0	0
6.03.11	Pagamento por aquisição de empresas (juros)	-2.071	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	615.968	187.877	351.353
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	940.858	752.981	401.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.556.826	940.858	752.981

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426	18.713	1.919.139
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426	18.713	1.919.139
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.469	-126.011	0	-149.480	0	-149.480
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.469	-41.462	0	-64.931	0	-64.931
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-84.549	0	-84.549	0	-84.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	480.537	-446	480.091	-1.468	478.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	480.262	0	480.262	-1.014	479.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	275	-446	-171	-454	-625
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-171	-171	0	-171
5.05.02.06	Obrigações por compras de participação de não controladores	0	0	0	0	-275	-275	0	-275
5.05.02.07	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	275	0	275	0	275
5.05.02.08	Mais valia decorrente de aquisição, líquida	0	0	0	0	0	0	-454	-454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	354.526	-354.526	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	354.526	-354.526	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.074.500	-26.701	1.183.981	0	-743	2.231.037	17.245	2.248.282

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230	0	976.230
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230	0	976.230
5.04	Transações de Capital com os Sócios	724.500	-26.701	-23.703	-88.626	0	585.470	0	585.470
5.04.01	Aumentos de Capital	724.500	0	0	0	0	724.500	0	724.500
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-26.701	0	0	0	-26.701	0	-26.701
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.703	-68.357	0	-92.060	0	-92.060
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-20.269	0	-20.269	0	-20.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364.717	-25.991	338.726	18.713	357.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364.443	0	364.443	-934	363.509
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	274	-25.991	-25.717	19.647	-6.070
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	179	179	0	179
5.05.02.06	Obrigações por compras de participação de não controladores	0	0	0	0	-25.896	-25.896	0	-25.896
5.05.02.07	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	274	-274	0	0	0
5.05.02.08	Mais valia decorrente de aquisição, líquida	0	0	0	0	0	0	8.525	8.525
5.05.02.09	Participação dos não controladores no patrimônio líquido	0	0	0	0	0	0	11.122	11.122
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	276.091	-276.091	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	276.091	-276.091	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.074.500	-26.701	852.924	0	-297	1.900.426	18.713	1.919.139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	349.518	0	25.341	724.859	0	724.859
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	275	353	628	0	628
5.02.01	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	275	-275	0	0	0
5.02.02	Variação cambial sobre investimento em controladas no exterior	0	0	0	0	628	628	0	628
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	349.518	275	25.694	725.487	0	725.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	251.018	-328.231	0	-77.213	0	-77.213
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.338	-37.450	0	-48.788	0	-48.788
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.570	0	-33.570	0	-33.570
5.04.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	7.414	-2.269	0	5.145	0	5.145
5.04.09	Reserva Legal	0	0	16.398	-16.398	0	0	0	0
5.04.10	Lucros Retidos	0	0	238.544	-238.544	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	327.956	0	327.956	0	327.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	327.956	0	327.956	0	327.956
5.07	Saldos Finais	350.000	0	600.536	0	25.694	976.230	0	976.230

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	5.014.173	3.777.397	2.616.680
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.941.675	3.759.209	2.599.488
7.01.02	Outras Receitas	72.340	18.380	18.635
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	18.809	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-18.651	-192	-1.443
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.551.753	-2.598.776	-1.568.196
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.822.657	-1.936.597	-1.165.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-728.787	-661.879	-402.655
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-309	-300	-300
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.462.420	1.178.621	1.048.484
7.04	Retenções	0	-40.622	-23.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.648	-40.622	-23.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.745.825	1.137.999	1.025.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	182.554	298.454
7.06.03	Outros	353.053	182.554	298.454
7.06.03.01	Receitas financeiras, variações cambiais positivas	353.053	182.554	298.454
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.745.825	1.320.553	1.323.527
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.745.825	1.320.553	1.323.527
7.08.01	Pessoal	456.299	388.941	289.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	378.763	327.109	248.351
7.08.01.02	Benefícios	55.982	43.475	28.250
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.554	18.357	13.280
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	452.189	383.023	333.330
7.08.02.01	Federais	51.844	32.617	74.768
7.08.02.02	Estaduais	398.054	349.123	258.006
7.08.02.03	Municipais	2.291	1.283	556
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	358.089	185.080	372.360
7.08.03.02	Aluguéis	11.579	10.649	4.376
7.08.03.03	Outras	346.510	174.431	367.984

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.03.01	Despesas financ	346.510	174.431	367.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	479.248	363.509	327.956
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	84.549	20.269	-71.020
7.08.04.02	Dividendos	41.462	68.357	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	352.223	273.949	398.976
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.014	934	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2022

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$ 4.232.623 mil e EBITDA de R\$ 533.022 mil.

São José (SC), 27 de fevereiro de 2023 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Intelbras” ou “Companhia”) divulga seus resultados consolidados do exercício de 2022. Os valores aqui apresentados são comparados com os do exercício de 2021, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram elaborados de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Destaques

A **Receita Operacional Líquida** no ano calendário 2022 foi de R\$ 4.232.623 mil, representando um crescimento de 37,1% com relação ao ano anterior.

Nosso **EBITDA** foi de R\$ 533.022 mil, valor 32,2% superior ao do último ano, representando uma margem EBITDA de 12,6%.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado no ano de 2022 foi de 26,4%, ficando 0,9 p.p. acima do realizado no ano anterior.

Nosso **Lucro Líquido** no ano foi de R\$ 479.248 mil, o que representa um crescimento de 31,8% com relação ao realizado no ano anterior e margem líquida de 11,3% (11,8% em 2021) da receita operacional líquida.



Mensagem da administração

O ano de 2022, conforme previsto em nossos planos, se mostrou bastante desafiador. Os cenários que consideravam uma macroeconomia local fragilizada, ou que traziam incertezas frente ao ambiente político polarizado se concretizaram. Por outro lado, as principais estratégias da companhia se mostraram corretas e concluímos o exercício com excelentes patamares de crescimento de receita operacional e de lucro líquido. Nossa operação orgânica, desconsiderando a aquisição da Renovigi S/A, concluída em abril de 2022, apresentou resultados alinhados com nosso histórico e planos para o ano.

Ao longo do ano de 2022 conquistamos uma série de objetivos importantes para nossos negócios: o Alto Renome da marca Intelbras foi reconhecido pelo INPI, o que oficialmente nos coloca entre as principais marcas nacionais e que confirma a capilaridade dos valores que acompanham a nossa posição no mercado. No aspecto operacional, atingimos o Certificado de Operador Econômico Autorizado (OEA) passando a ser um parceiro estratégico da Receita Federal, comprovando nosso status de operador de baixo risco e confiável, permitindo maior agilidade e previsibilidade nos fluxos de comércio internacional.

Destacamos também, algumas conquistas no aspecto dos nossos três segmentos de negócios. Em Energia, concluímos nossa maior aquisição, a Renovigi S/A, através da qual obtivemos uma participação ainda mais relevante no mercado de geradores de energia solar, reforçando nossa posição entre as principais companhias locais neste mercado. Na área de Comunicação, lançamos nossa linha 5G de acordo com o cronograma do projeto. Já iniciamos os primeiros faturamentos e continuamos trabalhando em conjunto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

com os principais atores do mercado na construção de uma oferta competitiva e inovadora para conexão de banda larga no Brasil. Por fim, nosso segmento de Segurança vem sendo protagonista na expansão de nossa oferta de soluções integradas para negócios corporativos, e desta forma trazendo novas receitas e oportunidades para a companhia.

O ano findo em 31 de dezembro de 2022 demandou de toda a administração ações rápidas e decisões importantes para que os resultados fossem atingidos. Nossa relação com nossos parceiros de negócio, nossos distribuidores e revendedores autorizados evoluiu e nos permitiu fortalecer ainda mais nossa presença no mercado. Os resultados apresentados a seguir são fruto desta relação fortalecida e de uma cultura corporativa dedicada a atender de maneira muito próxima nossos clientes, democratizar a tecnologia e que se desafia constantemente a novos patamares de resultados.



Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	37,1%
Lucro bruto	1.201.529	909.276	32,1%
<i>Margem bruta</i>	28,4%	29,5%	-1,1 p.p
EBITDA	533.022	403.230	32,2%
<i>Margem EBITDA</i>	12,6%	13,1%	-0,5 p.p
Lucro líquido	479.248	363.509	31,8%
<i>Margem líquida</i>	11,3%	11,8%	-0,5 p.p
Lucro líquido por ação - R\$	1,46	1,11	31,8%
ROIC (pre-tax)	26,4%	25,5%	+0,9 p.p



Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida apresentou um crescimento nominal de 37,1% atingindo o montante de R\$ 4.232.623 mil reais. Uma parcela deste crescimento teve origem com a aquisição da empresa Renovigi S/A, que passou a constar em nossas demonstrações financeiras a partir de maio de 2022. Por outro lado, de forma orgânica, a companhia cresceu 25,1% quando comparado ao ano de 2021, o que reflete um mercado, que embora seja bastante competitivo, nos possibilita uma série de oportunidades para trilhar um caminho de crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Lucro bruto

O Lucro bruto cresceu 32,1% se comparado ao ano anterior, atingindo o valor de R\$1.201.529, impactado positivamente pelo crescimento da receita operacional líquida, como pode ser observado na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH R\$	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	1.145.451	37,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.031.094)	(2.177.896)	(853.198)	39,2%
Lucro bruto	1.201.529	909.276	292.253	32,1%

Por outro lado, ao longo do exercício de 2022, algumas condições do mercado trouxeram desafios maiores em determinados segmentos de negócio da companhia. Desta forma, observa-se uma compressão de 1,1 ponto percentual na margem bruta, se comparado ao ano de 2021.

Despesas operacionais

Para sustentar os planos de crescimento, a companhia ao longo do ano investe em equipes de vendas e de desenvolvimento. Desta forma, é possível notar um incremento das despesas com vendas e com Pesquisa e Desenvolvimento (incluídas na linha Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas).

Destaca-se também que em janeiro de 2023, um de nossos clientes de varejo solicitou recuperação judicial, e com base em nossas políticas de crédito, levamos 100% de seus títulos a vencer e vencidos ao resultado, adicionando às despesas com vendas o montante de R\$4.337 mil no quarto trimestre.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH R\$	AH%
Com vendas	(511.276)	(363.378)	(147.898)	40,7%
Administrativas e gerais	(225.021)	(182.962)	(42.059)	23,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.858)	(328)	(1.530)	466,5%
Total	(738.155)	(546.668)	(191.487)	35,0%

As despesas administrativas e gerais, por sua vez, crescem menos que a receita, refletindo um ganho de produtividade e contribuindo de forma positiva para o resultado operacional da companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

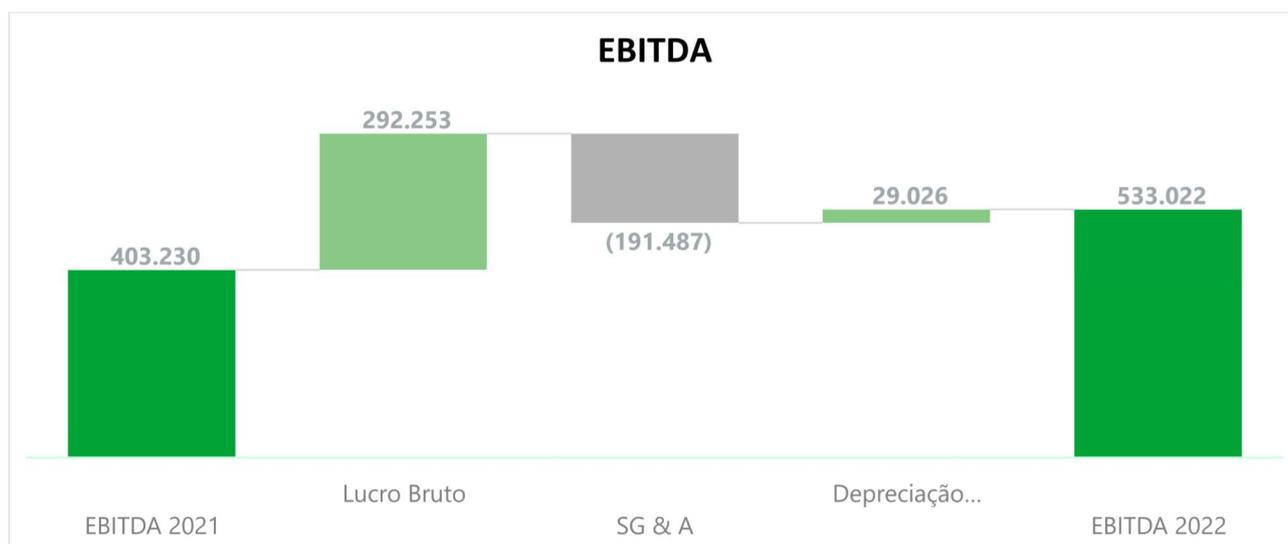
EBITDA

Em linha com nossos planos para o ano, nosso EBITDA cresceu 32,2% e atingiu a marca de R\$ 533.022 mil. Os cálculos para sua construção estão descritos na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	37,1%
Lucro Bruto	1.201.529	909.276	32,1%
(-) Despesas SG & A	(738.155)	(546.668)	35,0%
(+) Depreciação	41.385	26.962	53,5%
(+) Amortização	28.263	13.660	106,9%
EBITDA	533.022	403.230	32,2%
% EBITDA	12,6%	13,1%	-0,5 p.p

Observa-se que as despesas cresceram pouco acima do lucro bruto, e nossos investimentos em expansão estão refletidos no cálculo, de forma que nossa margem EBITDA oscila levemente para baixo em 0,5 pontos percentuais, se comparado ao exercício anterior, dentro dos objetivos previstos para o ano de 2022. Adicionalmente, com relação à margem EBITDA, os resultados atingidos pela nova empresa do grupo, a Renovigi S/A, estiveram abaixo dos planos, e desta forma contribuíram negativamente para a construção da margem EBITDA corporativa da companhia.

O gráfico abaixo, ilustra a evolução das principais contas da demonstração dos resultados do exercício, comparado ao realizado no ano anterior.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Resultado financeiro

Os resultados financeiros líquidos da companhia refletem por um lado a robustez de caixa, e o resultado sólido das aplicações financeiras em um período de juros mais elevados, mas por outro lado a inclusão de uma operação nova que passou ao longo do ano por ajustes em seus ciclos financeiros, que acabou contribuindo para o aumento relevante nas despesas financeiras. Os detalhes podem ser observados na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita financeira	154.088	72.860	111,5%
Despesa financeira	(122.013)	(50.164)	143,2%
Variação cambial	(25.386)	(14.778)	71,8%

A variação cambial reflete um cenário ao longo do exercício de flutuação do real frente ao dólar, o que tornou o ambiente mais volátil e acarretou um aumento das despesas com variação cambial ao longo do ano. Nossas políticas de hedge continuam sendo aplicadas de forma eficiente, e nos permitem manter um estoque competitivo, reduzindo de forma relevante nossa exposição à volatilidade do câmbio.

Lucro líquido

O forte resultado operacional e uma diligente apuração de imposto de renda ao longo do ano contribuíram para o aumento de 31,8% em nosso lucro líquido que atingiu o montante de R\$ 479.248 mil, representando uma margem líquida de 11,3%.

ROIC (pre-tax)

O indicador de retorno sobre capital investido novamente apresentou uma evolução positiva, conforme a tendência de melhora observada ao longo do ano.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	463.374	362.608	27,8%
Imposto de renda e contribuição social	9.185	(7.017)	-230,9%
NOPAT	472.559	355.591	32,9%
(Caixa)/Dívida líquida	(491.611)	(497.164)	
Patrimônio líquido	2.248.282	1.919.139	
Capital empregado	1.756.671	1.421.975	23,5%
ROIC Pre-tax	26,4%	25,5%	+0,9 p.p

Nosso lucro operacional antes do resultado financeiro cresceu 27,8% com relação ao exercício de 2021, enquanto o capital empregado passou de R\$ 1.421.975 mil para R\$ 1.756.671 mil, uma variação de 23,5%. Desta forma, observa-se o incremento de 0,9 ponto percentual no ROIC em 2022.

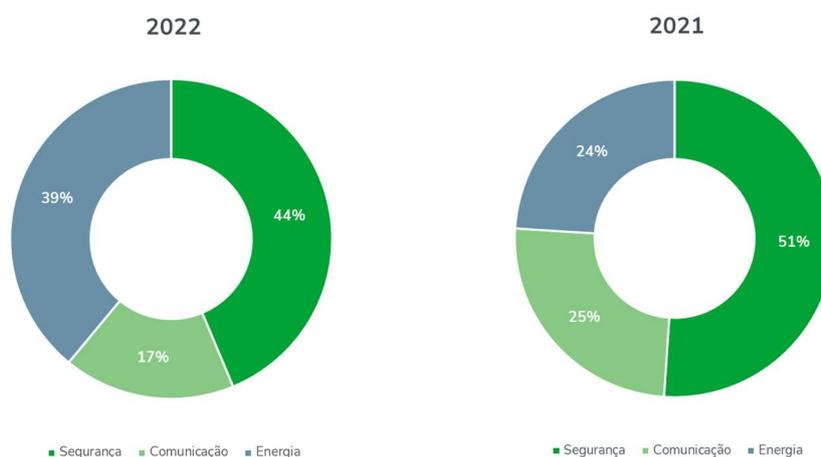
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022



Evolução do negócio por segmento de atuação



Dos três segmentos de atuação da companhia, dois apresentaram crescimento sólidos de receita, enquanto um, principalmente em função do mercado ampliado durante o período da pandemia, apresentou queda.

Nosso segmento de Segurança vem se consolidando na liderança de suas principais categorias de produto. Mesmo com um relevante crescimento de receita passou a representar 44% da receita da companhia, frente aos 51% de 2021.

Por outro lado, nosso segmento de Comunicação, após crescimentos acelerados durante os dois exercícios influenciados pela pandemia, apresentou uma queda de receita, e por consequência reduziu sua participação na receita operacional líquida da companhia, e neste exercício, representou 17%.

Por fim, nosso segmento com crescimento mais acelerado, Energia, reporta um excelente crescimento orgânico de receita e passa a contabilizar oito meses de receita da empresa adquirida, Renovigi S/A. Ao final deste ano, passa a representar 39% da receita líquida da companhia.

A seguir são apresentados detalhadamente cada um dos três segmentos de atuação da Companhia:

Segurança

Assim como planejado, nosso segmento de Segurança apresenta três grandes avenidas de crescimento, além de bastante robustez em suas categorias de produtos nas quais já é líder de mercado.

SEGURANÇA	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	1.981.882	1.620.093	22,3%
Lucro Bruto	682.848	552.164	23,7%
Margem Bruta	34,5%	34,1%	+0,4 p.p
Quantidades	23.571.832	22.521.490	4,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

O crescimento de 22,3% em receita operacional líquida e a leve expansão de margem bruta de 0,4 pontos percentuais, se deram devido à (i) ampliação da presença da companhia em projetos corporativos e (ii) aumento da participação de controle de acesso no faturamento do segmento. Ambas trazem receitas adicionais para a companhia e são complementares na oferta de uma solução completa e integrada.

Comunicação

Nosso segmento de Comunicação, após dois anos de mercado aquecido pelas necessidades geradas pela pandemia, passou por um período de reacomodação de estoques no mercado e atualmente inicia a retomada da expansão da rede banda larga no Brasil.

COMUNICAÇÃO	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	842.833	917.976	-8,2%
Lucro Bruto	242.319	239.315	1,3%
Margem Bruta	28,8%	26,1%	+2,7 p.p
Quantidades	8.160.863	12.286.272	-33,6%

O segmento, desta forma, priorizou a rentabilidade das vendas, e mesmo com queda em sua receita operacional líquida de 8,2% obteve um lucro bruto 1,3% superior ao exercício anterior. A redução nas vendas de produtos tipicamente de maior volume foi a principal responsável pela redução relevante nas quantidades, e com isso percebe-se uma expansão importante na margem bruta, que sai de 26,1% em 2021 para 28,8% neste exercício, demonstrando a capacidade que a companhia tem de repassar aumento de preços ao mercado.

No quarto trimestre, houve o primeiro faturamento de nossa linha 5G, e o projeto está caminhando conforme o planejado. Tivemos também a finalização das obras civis da nossa nova planta fabril na cidade de Tubarão (SC) que será responsável pela produção de cabos de comunicação.

Energia

O segmento de Energia, nosso segmento que mais cresce, por mais um exercício se destacou no mercado e contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$1.407.908 mil, valor 156,4% superior ao apresentado em 2021.

ENERGIA	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	1.407.908	549.103	156,4%
Lucro Bruto	276.362	117.797	134,6%
Margem Bruta	19,6%	21,5%	-1,9 p.p
Quantidades	4.998.175	3.914.103	27,7%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Uma parcela desta receita, equivalente a R\$371.563 mil foi originada na operação da Renovigi, de forma que, organicamente, o segmento cresceu 88,7% com relação ao ano anterior. Do ponto de vista da operação orgânica, o impacto na margem bruta teria sido menor, inferior a 1 ponto percentual, se comparada à margem bruta de 2021.



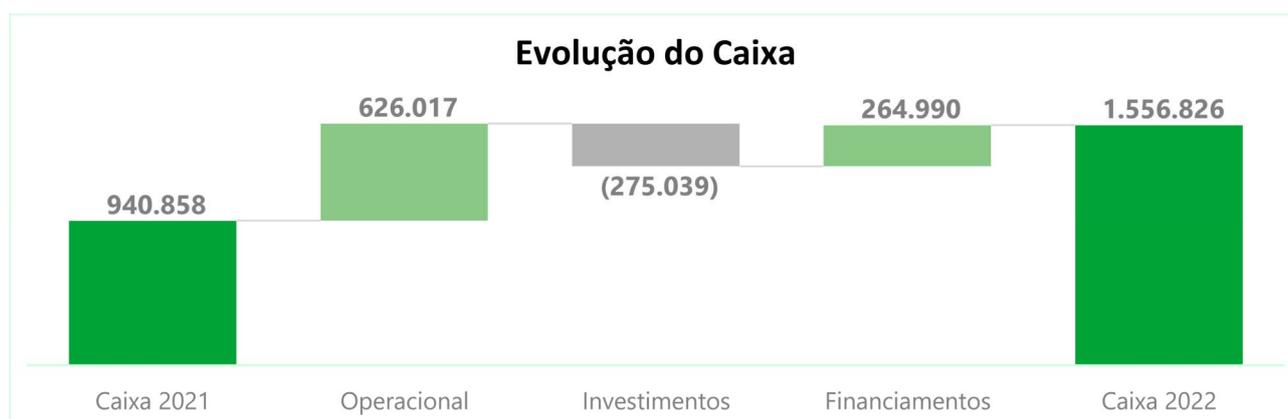
Posição de caixa e dívidas

O balanceamento dos estoques tem sido fundamental para a geração de caixa operacional, o que pôde ser observado ao longo do todo o ano.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH R\$
Caixa	1.556.826	940.858	615.968
Operacional (Outros)	626.017	(42.124)	668.141
Atividade investimento	(275.039)	(236.543)	(38.496)
Atividade financiamento	264.990	466.544	(201.554)

Mantemos nossa estratégia de conduzir os negócios a partir de uma posição robusta de caixa, e já em um processo de preparação para o próximo exercício. Em 27 de outubro de 2022, concluímos com sucesso a liquidação da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações nos termos da lei nº 6.385 de 07 de dezembro de 1976 conforme alterada, da Instrução CVM no 476/09 conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, perfazendo o montante total de R\$ 500.000 mil (quinhentos milhões de reais), com prazo de 7 anos. Tal captação passa a constar na tabela “Dívidas”, na linha “Debêntures”.

A evolução do caixa pode ser observada no gráfico a seguir:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Nossas dívidas são apresentadas na tabela a seguir:

Instituição	31/12/2022		30/09/2022		31/12/2021
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	212.345	(7.062)	219.407	38.936	180.471
FINEP	194.550	(11.560)	206.110	24.523	181.587
Debêntures	510.238	510.238	-	-	-
Bancos e Cooperativas de Crédito	148.082	(55.714)	203.796	122.160	81.636
Total Empréstimos	1.065.215	435.902	629.313	185.619	443.694

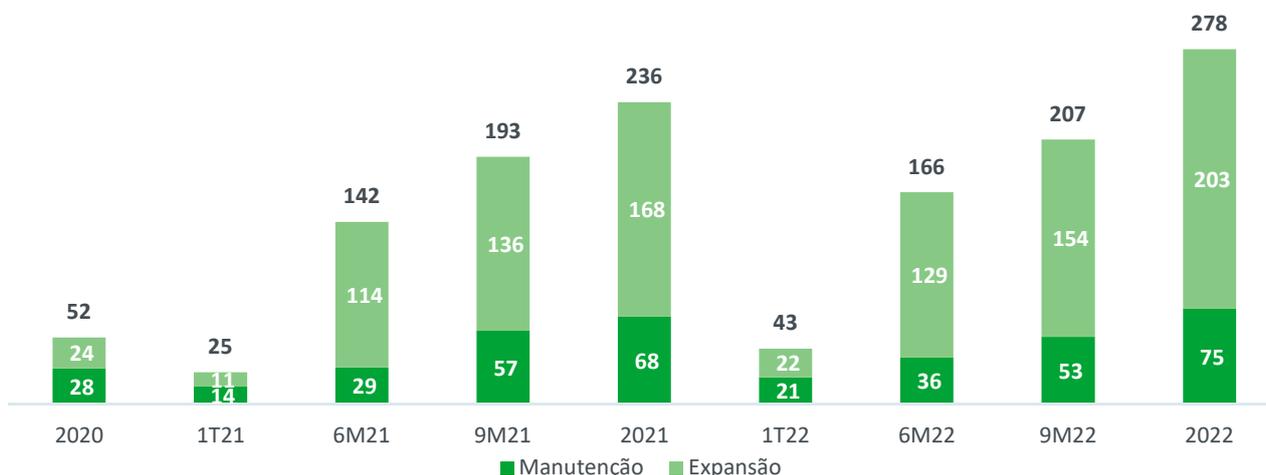
* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



CAPEX

Concluimos nosso exercício de 2022 com um investimento relevante na aquisição da Renovigi, e este desembolso continuará ao longo de 2023. Uma segunda parcela da alocação de recursos em expansão se deu nas obras da fábrica de Tubarão/SC, que já iniciou a fase de testes de produção ao final deste ano.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



O Capex de manutenção, com o expressivo crescimento da receita, ficou pouco abaixo dos patamares anteriores, e representou 1,7% da receita operacional líquida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Perspectivas

Nossos três segmentos de negócio apresentam claras e promissoras avenidas de crescimento. Cada uma delas conta com equipes focadas e um planejamento cuidadosamente realizado, para que sua execução seja de excelência. Foco, é uma das nossas características culturais, e o ano que se inicia demandará de forma insistente que as equipes estejam ainda mais atentas e agindo rápido para que os resultados aconteçam.

O planejamento estratégico, concluído em novembro de 2022, contempla o ano de 2023 e uma visão de 5 anos para a companhia. Há oportunidades de curto, médio e longo prazos em cada um de nossos segmentos de atuação, de forma que possamos manter o ritmo de crescimento alinhado com nosso histórico, e entregando cada vez mais soluções completas e integradas para nossos parceiros comerciais e clientes finais.

Observamos a manutenção de um cenário local desafiador ao longo do próximo ano. Por outro lado, entendemos que há uma série de ações e estratégias que estão sob nosso controle e estas precisam ser executadas com ainda mais atenção. Novas categorias, recém iniciadas, como Cabos de fibra, Tecnologia 5G, Digital Signage e Automatizadores de Portões, além de novos canais de comercialização, contribuem para que a receita continue crescendo independente do cenário macroeconômico.

Iniciamos 2023 com a perspectivas de novas conquistas importantes, buscando estar ainda mais presentes e próximos ao mercado e aos nossos parceiros estratégicos e comerciais. O atingimento de nossos planos virá a partir desta presença e proximidade. Sabemos que anos mais difíceis concentram os negócios com os melhores *players*, sendo assim o que poderia ser uma dificuldade no mercado se torna uma oportunidade. Cenários adversos nos motivam e nos tornam ainda mais fortes.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (a “Companhia”), constituída em 22 de março de 1976, é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação “INTB3”, com sede na cidade de São José (SC), com filial no próprio município de São José (SC), nos municípios de Santa Rita do Sapucaí (MG), Manaus (AM), Jaboatão dos Guararapes (PE) e com investimentos para expansão na cidade de Tubarão (SC). Possui também empresas controladas em Florianópolis (SC), Chapecó (SC), São José (SC), Louveira (SP) e na Ásia.

Tem como atividades preponderantes a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados e produtos de energia e energia solar.

Transação relevante

Em 29 de abril de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a conclusão do processo de aquisição de 100% do capital social da Renovigi Energia Solar S.A (“Renovigi”). A aquisição diversifica seu portfólio de produtos bem como amplia a sua rede de parceiros e de canais de venda, reforçando sua frente de negócios da linha solar de forma acelerada e sinérgica. A Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Renovigi a valor justo, através do processo de alocação do Preço de Compra (“PPA” – Purchase Price Allocation).

Em 30 de novembro de 2022, a Companhia celebrou aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, finalizando as negociações relativas à aquisição da Renovigi (“Aditivo ao Contrato”) fixando o preço final da aquisição, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11 (f).

2. Base de elaboração das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2023.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação sobre sua capacidade de continuar operando ao preparar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, conforme relacionadas a seguir:

	Controlada	Participação (%)	
		31/12/2022	31/12/2021
Renovigi Energia Solar S.A.	Direta	100%	-
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Direta	75%	75%
Expectrun Tecnologia da Informação Ltda. (a)	Indireta	70%	-
Décio Indústria Metalúrgica Ltda.	Direta	100%	100%
Seventh Ltda.	Direta	100%	100%
Ascent Asia Limited.	Direta	100%	100%
Ascend Trading & Consultation (Shenzhen) Company Limited. (b)	Indireta	100%	100%
Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira de México, S.A. de C.V.	Direta	-	100%

(a) Investida da Khomp Indústria e Comércio Ltda

(b) Investida da Ascent Asia Limited

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que estão presentes os seguintes elementos de controle: possuir poder em relação à investida; apresentar exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e possuir capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir;
- Todos os saldos relevantes de transações entre empresas do grupo são eliminados;
- Eliminação dos saldos de investimento na proporção de seu respectivo patrimônio; e
- Reclassificação das mais-valias conforme a natureza de cada saldo.

A Companhia não possui investimentos em coligadas ou joint ventures.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores sobre os ativos líquidos identificados na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada à terceiros que não estejam sob controle da Companhia, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (R\$), moeda funcional, às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real (R\$) às taxas médias de câmbio.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

Reconhecimento inicial

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento, sendo classificados como (i) custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e (iii) ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos. Ou seja, como a Companhia gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Desta forma, o modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando gera fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o saldo de principal em aberto. Essa avaliação é executada por instrumento financeiro. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo através do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Para contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento, a mensuração inicial é ao preço da operação.

Reconhecimento subsequente

Para fins de mensuração subsequente os ativos financeiros estão classificados na categoria descrita a seguir:

Custo amortizado: Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia nessa categoria incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros ao custo amortizado ou (iii) como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente os passivos financeiros estão classificados na categoria descrita a seguir:

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos): após o reconhecimento inicial empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio, ágio ou deságio na aquisição e taxas e custos que são integrantes do método de taxa efetiva. Outros passivos financeiros da Companhia nessa categoria incluem, principalmente, fornecedores e outras contas a pagar com aquisição de empresas.

Desreconhecimento

Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou pagas. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Caixa e equivalente de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.6 Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.7 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado, para o exercício corrente e comparativo são os seguintes:

	<u>Vidas úteis</u>
Edificações	50 anos
Máquinas, equipamentos e instrumentos	5 - 10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações e benfeitorias	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores	3 - 5 anos
Outros	1 - 5 anos

Outras adições são capitalizadas apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de dispêndio é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Capitalização de juros

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

3.8 Ativos intangíveis

(i) Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado nas demonstrações financeiras da controladora como parte do investimento e juntamente com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. O teste por perda de valor recuperável é feito anualmente, ou quando circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

O ágio é alocado a uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(ii) Acordo de não competição

Os acordos de não-competição adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data da aquisição. Os acordos de não-competição têm vida útil definida e são contabilizados ao seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada do acordo de não competição, estimada em 5 anos.

(iii) Marcas e patentes

As marcas registradas e patentes são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e patentes avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 8 a 14 anos.

(iv) Projetos em andamento

Os custos com projetos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto dos projetos, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento dos projetos e uma parcela adequada das despesas diretas.

Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de software/projetos reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

(v) Relacionamento com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas ao valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas ao seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada das relações com clientes, estimada em 14 anos.

(vi) Programas de computador (softwares)

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software.

(vii) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, as quais atualmente giram em torno de cinco anos.

3.9 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor entrará em processo de falência, ou em recuperação judicial.

3.10 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e impostos de renda e contribuição social diferidos, são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os estoques são avaliados mensalmente e provisão para perda com obsolescência é registrada, conforme descrito na nota explicativa nº 4.5.

No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. Detalhes sobre as premissas adotadas estão descritas na nota explicativa nº 13.

Exceto pela provisão para perdas com estoques (nota explicativa nº 8), a Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.12 Contas a receber

Contas a receber de clientes são quantias devidas por clientes por mercadorias vendidas ou serviços prestados no curso normal dos negócios. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia é detentora de valores a receber, com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-os, subsequentemente, pelo custo amortizado.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros para mensurar as perdas de crédito esperadas. As provisões para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são mensuradas a partir da aplicação da média histórica de perdas realizadas e previstas para o exercício sobre contas a receber em aberto no encerramento do exercício.

3.13 Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a seus empregados, tais como vale-refeição, assistência médica, vale-transporte e remuneração variável. A Companhia não possui benefícios classificados como benefício definido nos exercícios demonstrados nesta demonstração financeira.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em política aprovada pela Administração e divulgada aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (obrigação construtiva).

3.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. As provisões relevantes estão mencionadas na nota explicativa nº 4.

3.15 Receita operacional

As receitas da Companhia são geradas exclusivamente pela venda de produtos e serviços de segurança, comunicação e energia, como descrito na nota explicativa nº 1.

As receitas são reconhecidas pelo seu valor justo quando, quando atingidas as seguintes condições:

- i) O controle sobre os produtos é transferido para o comprador;
- ii) Companhia deixa de ter controle ou responsabilidade pelos produtos vendidos;
- iii) Os benefícios econômicos gerados para a Companhia são prováveis;
- iv) Os serviços são prestados.

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

Há componente de financiamento significativo nos contratos considerando o período existente entre o recebimento do pagamento e a transferência do controle deste equipamento, bem como as taxas de juros de mercado. Desta forma, o preço de transação para estes contratos é descontado, utilizando a taxa de juros implícita no contrato (vide nota explicativa nº 7).

A Companhia mantém programas de desconto e incentivo a vendas, pelos quais oferece abatimentos por volume de vendas contratadas pelos clientes. Os descontos podem ser por categoria de cliente ou quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede a um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente ou com pagamentos financeiros. A Companhia aplica o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável em um contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas de contraprestação variável para se ajustar os valores de venda.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.16 Incentivos fiscais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício.

Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, sendo os ganhos referentes ao Crédito financeiro – Lei nº 13.969/19 contabilizados no grupo de Outras (despesas) receitas operacionais líquidas, conforme nota explicativa número 9, e os demais ganhos contabilizados no grupo das deduções de vendas. Os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

3.17 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado.

A Companhia também possui despesa com variação cambial, ao qual é contabilizada, também, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de tributos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste dos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.19 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Receitas de vendas de mercadorias", pela fruição de prazo.

O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias para revenda é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoques". Sua reversão é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

3.20 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 R1 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.21 Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas Empresas e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira. Tal demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

3.22 Distribuição de lucros

É assegurado aos acionistas, por meio do Capítulo VI do estatuto social da Companhia, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações.

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição se torna uma obrigação presente na data do balanço, referindo-se à parcela de dividendo mínimo obrigatório não antecipado e/ou dividendos complementares, cuja aprovação para distribuição tenha sido devidamente aprovada até a data base das demonstrações financeiras.

3.23 Novas normas contábeis

Alterações às IFRS com adoção obrigatória para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022:

- IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios: altera as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado: a alteração impede que a entidade reconheça como parte do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido, devendo ser reconhecido no resultado do exercício tais receitas e custos relacionados.
- IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: as alterações esclarecem que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) IFRS 1/CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: a alteração simplifica a aplicação da norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais;
- (ii) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: a alteração esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixo;
- (iii) IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

A Companhia não adotou as seguintes IFRS novas e revisadas, já emitidas e ainda não aplicáveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de Seguros;
- Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture;
- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante; Alterações a IAS 1/CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações a IAS 1/CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações à IAS 12/CPC 32 – Tributos Diferidos Relacionados a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação;

As alterações foram avaliadas pela Administração da Companhia, não havendo impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como para novos pronunciamentos emitidos e em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, para os quais a Administração vem fazendo acompanhamento, concluindo que não haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. São realizadas revisões de estimativas e premissas continuamente, de modo que eventuais alterações são feitas de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são:

4.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na nota explicativa nº 13.

4.2. Combinação de negócios

Existem incertezas relacionadas ao processo de combinação de negócios em decorrência da apuração de ágio e dos saldos de valores justos dos ativos e passivos líquidos adquiridos, bem em suas estimativas de vida útil. A Companhia conta com o trabalho de consultores especializados para elaboração de laudo técnico de alocação do preço de compra das aquisições (PPA – *Purchase Price Allocation*). Detalhamento sobre as principais políticas contábeis relacionadas a combinações de negócios são divulgadas na nota explicativa nº 3.1.

Durante o exercício de 2022 houve combinação de negócios relacionada à aquisição de 100% de participação na controlada Renovigi, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

4.3. Realização de tributos diferidos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

4.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.5. Provisão para obsolescência de estoques

A Companhia efetua a análise de realização dos estoques, com base na expectativa de utilização ou venda, no histórico de perdas, como também na avaliação entre o valor contábil e o valor líquido de realização.

4.6. Provisão para descontos e verbas comerciais

A Companhia realiza pagamentos a seus clientes com a finalidade de realizar o desenvolvimento de mercado, tais como propaganda e marketing, conforme critérios pré-estabelecidos. Os gastos relacionados a programas relacionados a propaganda e marketing são reconhecidos como despesa de vendas. Ao final de cada exercício uma provisão é estimada e registrada com base nas metas já atendidas, mas ainda não realizadas e uma provisão é constituída para tais valores como redutora de contas a receber, no ativo, tendo como contrapartida receita de vendas. As estimativas de provisão levam em conta estimativas de vendas, de atendimento aos critérios estabelecidos, bem como dados históricos.

A Companhia também mantém programas pelos quais oferece aos seus clientes descontos mediante o atingimento de determinadas metas comerciais pré-definidas. Os descontos são apresentados como deduções das vendas, quando associados ao preço da transação, como mencionado na nota explicativa nº 3.15. A Companhia adota estimativas com base em critérios dos contratos e dados históricos para estimar o valor de ajuste das suas receitas.

4.7. Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes, conforme o canal de vendas, por estes apresentarem padrões de perda semelhantes.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota explicativa nº 7.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.8. Provisão para garantias

A provisão para garantias é reconhecida no resultado no momento em que os produtos a que se referem são vendidos. A Companhia utiliza como base para mensuração da provisão os dados históricos de utilização das garantias. Além disso, realiza a ponderação de todas as probabilidades de desembolsos durante o período coberto pela garantia. Os detalhes sobre esta provisão estão sendo apresentados na nota explicativa nº 18.

4.9. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contabilizados a valor justo por meio do resultado, quais sejam os contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*), para proteção de variação cambial sobre títulos com fornecedores estrangeiros; contrato de Swap para proteção contra variação cambial e de taxa de juros de financiamentos e empréstimos bancários; além do registro de obrigação por compra de participação na controlada Khomp Indústria de Comércio Ltda. referente a uma opção de venda detida pelos detentores da participação residual de 25% sobre essa empresa. As incertezas relacionadas a estes saldos são referentes à apuração dos seus respectivos valores justos.

4.10. Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A Companhia efetua julgamento para determinação da vida útil de seus ativos imobilizados e intangível. Essa estimativa é determinada com base no período em que se espera que estes ativos irão gerar benefício econômico para a Companhia.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	12.164	19.673	8.602	18.580
Caixa e bancos - moeda estrangeira	46.272	27.947	44.925	26.951
Aplicações financeiras	1.498.390	893.238	1.452.390	870.943
	1.556.826	940.858	1.505.917	916.474

As aplicações financeiras são constituídas por investimentos de curto prazo, classificados como equivalentes de caixa, e referem-se a papéis lastreados em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), contratadas com Instituições consideradas pela administração como de 1ª linha, cujos rendimentos estão atrelados à taxa DI com possibilidades de resgates parciais ou totais sem restrições. Os valores estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos respectivos rendimentos até a data de encerramento do balanço, que foram em média de aproximadamente 102% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (101% em 31 de dezembro de 2021).

6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (i)	11.739	10.888	8.643	10.888
Aplicações financeiras – escrow account (ii)	2.730	3.642	2.730	3.642
	14.469	14.530	11.373	14.530
Circulante	4.461	4.411	1.365	4.411
Não circulante	10.008	10.119	10.008	10.119

- (i) Refere-se a conta de aplicações financeiras com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (empresa adquirida), sendo que a gestão destes depósitos é compartilhada e necessita de autorização de ambas as partes para movimentação. O contrato prevê o pagamento aos vendedores em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga em março de 2022 e a segunda parcela será paga cinco anos após a data de aquisição. Além disso, existem valores referente às garantias de empréstimos concedidos pela Caixa Econômica à controlada Renovigi
- (ii) Refere-se a conta garantia (“escrow account”) com a finalidade de garantir as obrigações de indenizações dos vendedores da Seventh Ltda. (empresa adquirida). A liberação destes valores em favor dos vendedores vem ocorrendo em cinco parcelas anuais, sendo que a primeira foi paga em julho de 2021.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No país - terceiros	876.254	659.651	838.116	636.666
No exterior - terceiros	14.683	7.319	12.364	4.950
	890.937	666.970	850.480	641.616
Provisão para perda esperada para risco de crédito	(33.273)	(14.084)	(29.796)	(11.799)
Ajuste a valor presente – AVP	(22.528)	(14.160)	(21.974)	(14.160)
	835.136	638.726	798.710	615.657
Circulante	809.169	634.869	772.743	611.800
Não circulante	25.967	3.857	25.967	3.857

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de “Receita operacional líquida” e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 12,63% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (8,07% a.a. em 31 de dezembro de 2021). O prazo médio de recebimento em 31 de dezembro de 2022 foi de 57 dias (56 dias em 31 de dezembro de 2021).

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer até 360 dias	794.780	613.303	764.595	592.460
A vencer mais 360 dias	29.828	8.089	29.815	8.039
Vencidos até 30 dias	25.628	21.531	21.390	20.563
Vencidos até 90 dias	9.591	5.668	8.380	4.515
Vencidos até 180 dias	4.519	2.297	3.510	2.019
Vencidos até 360 dias	9.079	2.398	8.130	2.235
Vencidos a mais de 360 dias	17.512	13.684	14.660	11.785
Saldo final	890.937	666.970	850.480	641.616

Movimentação da provisão para perda esperada para risco de crédito:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(14.084)	(13.892)	(11.799)	(13.524)
Constituição	(20.615)	(4.673)	(18.575)	(2.028)
Saldo proveniente da aquisição de controlada	(538)	-	-	-
Reversão	1.964	4.481	578	3.753
Saldo final	(33.273)	(14.084)	(29.796)	(11.799)

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada, como permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, para constituir de forma prospectiva um complemento de provisão de perdas esperadas. Esta estimativa é calculada tendo como base as perdas históricas sobre vendas, sendo aplicada sobre todas as contas a receber, incluindo-se os saldos a vencer. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da provisão para perda esperada para risco de crédito sobre as contas a receber da Companhia e de suas controladas.

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	422.146	376.186	363.823	374.580
Produtos em elaboração	62.220	48.131	55.479	41.135
Produtos para revenda	4.254	3.897	-	-
Matérias-primas e materiais auxiliares	432.181	369.072	352.593	355.376
Importações em andamento	370.320	395.422	362.263	395.402
Adiantamentos a fornecedores	38.676	81.830	32.019	78.513
Mercadoria em poder de terceiros	75.558	31.531	32.696	29.459
Outros	13.676	16.339	12.491	15.736
	1.419.031	1.322.408	1.211.364	1.290.201
Provisão para obsolescência	(51.461)	(15.369)	(10.223)	(11.283)
Ajuste a valor presente – AVP	(34.299)	(11.601)	(33.954)	(11.601)
	1.333.271	1.295.438	1.167.187	1.267.317

Movimentação da provisão para obsolescência:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(15.369)	(4.580)	(11.283)	(4.280)
Constituição	(16.938)	(21.579)	(7.707)	(17.794)
Saldo proveniente da aquisição de controlada	(31.477)	-	-	-
Reversão	12.323	10.790	8.767	10.791
Saldo final	(51.461)	(15.369)	(10.223)	(11.283)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	52.614	7.430	1.336	6.126
Crédito financeiro - Lei Nº 13.969/19 (b)	24.506	13.729	23.895	12.454
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	6.690	2.964	6.414	2.878
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	9.138	4.773	354	4.684
Programa de integração social – PIS	2.014	1.064	77	1.044
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	35.240	14.058	33.841	13.758
Impostos sobre produtos industrializados – IPI	7.840	12.513	2.671	12.512
Outros	233	6.927	224	6.927
	138.275	63.458	68.812	60.383
Circulante	92.153	60.243	64.476	57.950
Não circulante	46.122	3.215	4.336	2.433

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O Convênio 101/1997 isenta do ICMS as operações de vendas de geradores solares, além de conceder a manutenção dos créditos nas aquisições dos insumos para a fabricação desses produtos, gerando saldo credor acumulado do ICMS nas operações com produtos solares. A Companhia já vem avaliando e buscando alternativas para ressarcir ou compensar o saldo credor do ICMS, além de obter regimes especiais junto as fazendas de SC e SP, onde foi concedido o diferimento do ICMS nas aquisições dos insumos de geradores solares, e espera utilizar integralmente esse saldo credor do ICMS para abater débitos a serem gerados por operações futuras, num período estimado de 24 meses, partir da aprovação do fisco.
- (b) A Lei nº 13.969/2019 revogou os benefícios de redução da alíquota do IPI para os bens de informática produzidos com Processo Produtivo Básico (PPB) e habilitados em portarias interministeriais e constituiu o crédito financeiro para compensação integral em substituição aos incentivos extintos pela revogação. Este novo incentivo ficará em vigor até 31 de dezembro de 2029. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui crédito no montante de R\$24.506, saldo consolidado, o qual vem sendo compensado com tributos federais periodicamente. Este saldo está sendo registrado em contrapartida a rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado do período e a Companhia espera compensar o total dos créditos dentro de 12 meses. Vide comentário nota explicativa nº 22.1.

10. ArrendamentosAtivo de direito de uso de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de ativo de direito de uso de arrendamento correspondem a empilhadeiras, salas administrativas e galpões logísticos.

Movimentação de ativos de direito de uso:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial líquido	9.862	-	3.390	-
Saldo proveniente de aquisição de controlada	16.347	3.758	-	-
Adições	10.667	7.306	9.399	3.866
Depreciação	(7.110)	(1.153)	(4.797)	(476)
Variação cambial	(109)	(49)	-	-
Saldo final líquido	29.657	9.862	7.992	3.390

Composição do saldo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo total	38.078	11.064	13.266	3.866
Depreciação acumulada	(8.263)	(1.153)	(5.274)	(476)
Variação cambial	(158)	(49)	-	-
Saldo final líquido	29.657	9.862	7.992	3.390

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

Movimentação de passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial líquido	10.293	-	3.583	-
Saldo proveniente de aquisição de controlada	18.122	3.758	-	-
Adições	10.667	7.306	9.399	3.866
Pagamento de principal	(5.523)	(919)	(4.172)	(283)
Pagamento de juros	(1.565)	(275)	(382)	(75)
Variação cambial e Juros	265	423	-	75
Saldo final líquido	32.259	10.293	8.428	3.583
Circulante	10.823	4.227	5.805	1.155
Não circulante	21.436	6.066	2.623	2.428

Pagamentos mínimos:

31/12/2022 - Consolidado						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Pis/Cofins Potencial *
Valores mínimos a pagar	10.411	22.159	25.447	7.706	65.723	6.342
Despesas de juros	(3.144)	(11.675)	(15.195)	(3.450)	(33.464)	(3.229)
	7.267	10.484	10.252	4.256	32.259	3.113

31/12/2022 - Controladora						
	Em 1 ano	De 2 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Pis/Cofins Potencial *
Valores mínimos a pagar	5.417	3.353	-	-	8.770	846
Despesas de juros	(258)	(85)	-	-	(342)	33
	5.159	3.268	-	-	8.428	879

* Refere-se ao valor de créditos de PIS e Cofins a serem obtidos com os valores de arrendamento.

Contratos por prazo e taxa de desconto:

Prazos dos contratos	Taxa anual
	31/12/2022
3 anos	5,33%
4 anos	3,92%
5 anos	3,92%
15 anos	7,32%
20 anos	3,93%

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 os investimentos da Companhia são compostos por participações em empresas controladas, bem como outros investimentos, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em controladas	-	-	31.581	54.485
Mais valia na aquisição de empresas (*)	-	-	112.315	45.776
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (**)	-	-	235.268	55.498
Outros investimentos (***)	5.169	3.810	5.063	3.810
	5.169	3.810	384.227	159.569

(*) Refere-se a mais valia apurada nas aquisições das controladas Decio, Seventh, Khomp e Renovigi.

(**) Referem-se a ágios registrados pelas aquisições da Decio e Seventh, Khomp e Renovigi.

(***) Referem-se ao valor de cota no Fundo de Investimento em Participação Sul Inovação, no qual detém 4,80% e Investimento na Gruvi no qual detém 4,99%.

Investida	Participação	Participação		Controladora	
		Controle	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Ascent	Controlada	100%	100%	1.146	1.133
Seventh	Controlada	100%	100%	10.077	12.144
Décio	Controlada	100%	100%	7.271	4.614
Khomp	Controlada	75%	75%	39.560	36.594
Renovigi	Controlada	100%	-	(26.473)	-
				31.581	54.485

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2021	Equivalência patrimonial	Perda de variação cambial	Dividendos	Aquisição e outros	31/12/2022
Ascent	1.133	184	(171)	-	-	1.146
Seventh	12.144	5.933	-	(8.000)	-	10.077
Décio	4.614	2.657	-	-	-	7.271
Khomp	36.594	3.935	-	(969)	-	39.560
Renovigi	-	(4.840)	-	-	(21.633)	(26.473)
Mais valias	45.776	(14.367)	-	-	80.906	112.315
Ágios	55.498	-	-	-	179.770	235.268
Outros	3.810	-	-	-	1.253	5.063
	159.569	(6.498)	(171)	(8.969)	240.296	384.227

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir:

31/12/2022							
Controlada	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro líquido
Ascent	1.890	1.876	2.620	-	1.167	15.033	184
Seventh	11.821	2.113	3.857	-	10.077	28.461	5.933
Decio	14.846	17.226	7.352	17.449	7.271	37.992	2.657
Khomp	51.208	13.390	7.702	4.142	52.754	58.998	5.247
Renovigi	228.327	114.475	304.974	64.301	(26.473)	371.563	(4.840)

a) Ascent Asia Limited

Localizada na China (Wanchai, Hong Kong), que realiza atividades de consultoria comercial, gestão empresarial e de informações econômicas, focada na prospecção de novos negócios. A Ascent Asia Limited também é a empresa controladora da Ascend Trading&Consultation (Shenzhen) Company Limited, sediada em Shenzhen na China Continental, a qual realiza serviços de consultoria de comércio e logística, com o objetivo de oferecer suporte à Companhia nas atividades de desenvolvimento de fornecedores para seus insumos, bem como apoio nas atividades aduaneiras relacionadas às operações de importação realizadas pela Companhia.

b) Prediotech Consultoria e Projetos Tecnológicos LTDA-ME.

Em 30 de setembro de 2021 a Administração aprovou a extinção da pessoa jurídica da Prediotech Consultoria e Projetos Tecnológicos LTDA-ME. As atividades operacionais da controlada, assim com sua linha de produtos, foram absorvidos pela controlada Seventh Ltda. Dessa forma, o ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$1.392, gerado pela aquisição da Prediotech foi mantido e será submetido a teste sobre seu valor recuperável anualmente em conjunto com o ágio da Seventh Ltda.

c) Seventh Ltda.

Localizada em Santa Catarina (Florianópolis), a Seventh desenvolve soluções voltadas à videomonitoramento, controle de acesso, portaria remota e gerenciamento de eventos. Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$21.594.

d) Décio Indústria Metalúrgica Ltda.

Localizada em Santa Catarina (São José). A empresa atua na fabricação de estruturas para servidores com especialização em gabinetes. Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$1.788.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Khomp Indústria e Comércio Ltda.

Localizada em Santa Catarina (Florianópolis) e com filial em São Paulo (SP), a empresa atua no desenvolvimento de produtos eletroeletrônicos de telecomunicação e de informática, prestação de serviços nas áreas de consultoria, treinamento, assessoria, instalação, manutenção de hardware e software, importação e exportação. Em abril de 2022 a Khomp Indústria e Comércio Ltda. constituiu a empresa Expectrun Tecnologia da Informação Ltda., onde detém de 70% do capital, sendo, portanto, uma controlada indireta da empresa. A Expectrun Tecnologia da Informação Ltda., sediada em Florianópolis (SC), é uma empresa de base tecnológica que desenvolve SaaS por meio de plataformas para aplicações IoT in Box, possibilitando a digitalização e permitindo o monitoramento online de infraestruturas e ativos, aplicados a empreendimentos corporativos (smart building), agronegócio, cadeia do frio e gestão de facilities.

A Companhia detém o controle da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (Adquirida) por meio da aquisição de 75% de participação. Como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Adquirida, uma opção de venda (“put”) para os não controladores e compra (“call”) para a Companhia foram emitidas, que podem resultar em uma aquisição pela Companhia das quotas remanescentes da adquirida por um valor equivalente a múltiplo de EBITDA das operações, que poderão variar a depender do atingimento de certas metas, exercível a qualquer momento a partir do maio de 2025 por ambas as partes. A opção de venda detida pelos não controladores foi valorizada na data de aquisição em R\$25.896 e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos Financeiros. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Companhia. O valor da obrigação decorrente desse passivo financeiro foi calculado utilizando técnicas usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado), sendo atualizado trimestralmente e a variação da obrigação reconhecida no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2022 o valor da opção é estimado em R\$15.676. Na aquisição foi gerado um ágio atribuível a expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$30.724.

f) Renovigi Energia Solar S.A.

Localizada em Santa Catarina (Chapecó) e com filiais em Louveira (SP) e Itajaí (SC), a empresa é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2012, que atua na fabricação, comercialização e instalação de geradores fotovoltaicos, com atuação nacional.

Em 29 de abril de 2022, a Companhia concluiu o processo de aquisição de 100% do capital social da Renovigi. O custo de aquisição correspondeu ao valor de R\$254.607, sendo as contraprestações transferidas da seguinte forma: R\$83.584 foram pagos no ato da aquisição; R\$2.127 pagos adicionalmente à parcela a vista em dezembro de 2022; R\$125.721 a prazo, com 7 meses de carência da data de aquisição e os pagamentos serão realizados até abril de 2024, corrigidos pela variação do CDI durante o período, onde até 31 de dezembro de 2022 já foi pago o valor de R\$10.073 relacionado a este montante a prazo; e, por fim, R\$43.175 será retido pela Companhia a título de indenização por possíveis inconsistências em um período de cinco anos.

Os trabalhos de avaliação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos foram concluídos, as alocações correspondem a R\$146.166 de mais valias, R\$179.770 de ágio, (R\$49.696) de tributos diferidos sobre a mais valias e um saldo patrimonial negativo de (R\$21.633), conforme segue:

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição Renovigi – Saldos em 30 de abril de 2022					
Investida	Saldo contábil inicial 30/04/2022	Ajustes 30/04/2022 (i)	Saldo contábil final 30/04/2022	Mais valia (ii)	Valor adquirido
Caixa e equivalentes	23.646	-	23.646	-	23.646
Títulos e valores mobiliários	1.277	-	1.277	-	1.277
Contas a receber (a)	40.287	(27.286)	13.001	-	13.001
Estoques (a) e (b)	171.147	(32.595)	138.552	-	138.552
Tributos a recuperar	56.373	(1.651)	54.722	-	54.722
Carteira de clientes	-	-	-	80.522	80.522
Marcas	19	-	19	41.817	41.836
Cláusula de não competição	-	-	-	27.890	27.890
Direito de uso	14.469	1.878	16.347	-	16.347
Tributos diferidos (c)	2.327	45.257	47.584	-	47.584
Investimentos	2.377	-	2.377	-	2.377
Imobilizado	2.670	-	2.670	-	2.670
Outros ativos	34.736	(18.305)	16.431	-	16.431
Total do ativo	349.328	(32.702)	316.626	150.229	466.855
Empréstimos e financiamentos	(179.379)	(1.050)	(180.429)	-	(180.429)
Fornecedores	(57.760)	1.218	(56.542)	-	(56.542)
Provisões e litígios	(85)	-	(85)	(4.063)	(4.148)
Arrendamento mercantil	(15.599)	(2.523)	(18.122)	-	(18.122)
Provisões para garantia (b)	(15.368)	(38.063)	(53.431)	-	(53.431)
Tributos diferidos	-	-	-	(49.696)	(49.696)
Outros Passivos	(31.636)	1.986	(29.650)	-	(29.650)
Total do passivo	(299.827)	(38.432)	(338.259)	(53.759)	(392.018)
Patrimônio líquido - passivo a descoberto	(49.501)	71.134	21.633	(96.470)	(74.837)
Total do passivo e patrimônio líquido	(349.328)	32.702	(316.626)	(150.229)	(466.855)
Reconciliação da contraprestação					
Patrimônio líquido/ passivo a descoberto					(21.633)
Ágio na aquisição					179.770
Tributos diferidos					(49.696)
Mais valias					146.166
Contraprestação					254.607

(i) Após a aquisição da Renovigi, a Companhia realizou ajustes relacionados à adequação de políticas contábeis, sendo que as principais alterações estão relacionadas a:

- Cut-off* das vendas e ajuste a valor presente, com efeito no valor líquido de (R\$26.887) em contas a receber e R\$18.559 em estoques. Adicionalmente, foram realizados outros ajustes que impactaram as rubricas “Contas a receber” e “Estoques” nos valores de (R\$399) e (R\$21.071), respectivamente;
- Foram detectados estoques obsoletos e avariados em inversores e micro-inversores. A Companhia fez uma inspeção e avaliação técnica detalhada e concluiu que se trata de estoques que não poderão ser comercializados. O ajuste estimado e contabilizado no balanço de abertura da empresa adquirida é de (R\$79.814), sendo que destes, (R\$30.083) foram provisionados como obsolescência de estoques e (R\$38.063) como provisão para garantia de produtos vendidos e para impostos não recuperáveis;
- Contabilização dos impostos diferidos sobre os ajustes e impactos do recálculo dos impostos diferidos na aquisição.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) A Companhia contratou uma consultoria especializada para realizar a avaliação e alocação do preço de aquisição, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, correlacionado a norma internacional de contabilidade IFRS 3 – Business combination, com o objetivo de emissão de Laudo do PPA (Purchase Price Allocation). Para avaliação do negócio, o método utilizado foi o fluxo de caixa descontado, baseado na rentabilidade futura da adquirida. Para mensuração dos ativos intangíveis identificáveis, foram utilizados os seguintes métodos:

- a) Carteira com clientes: *Multi-Period Excess Earnings Method – MPEEM*
- b) Cláusula de não competição: *Differential Income With and Without Method – WWM*
- c) Marca: *Relief From Royalty Method – RRM*.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Projetos em andamento	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 33%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	101.223	37.767	98.941	8.851	18.513	23.646	15.626	357.301
Adições	19.602	751	2.440	6.410	1.857	4.199	8.799	83.909	127.967
Imobilizado proveniente de combinação de negócios	2.928	1.169	68	340	280	954	1.424	365	7.528
Aquisições de controlada – mais valia	(353)	1.648	39	118	182	387	5.228	-	7.249
Transferências	-	22	2.388	22.528	889	5.747	10.562	(42.136)	-
Baixas	-	-	(6)	(3.693)	372	(711)	(2.887)	(1)	(6.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	74.911	104.813	42.696	124.644	12.431	29.089	46.772	57.763	493.119
Adições	13.552	-	4.471	9.530	2.708	6.415	10.700	112.201	159.577
Imobilizado proveniente de combinação de negócios	-	-	148	531	383	862	746	-	2.670
Transferências	446	53	12.170	7.435	1.245	3.504	4.051	(28.904)	-
Baixas	-	(1)	(39)	(1.924)	(1.233)	(1.154)	(2.997)	(2.830)	(10.178)
Saldos em 31 de dezembro 2022	88.909	104.865	59.446	140.216	15.534	38.716	59.272	138.230	645.188
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.012)	(10.106)	(45.890)	(4.343)	(9.689)	(14.808)	-	(99.848)
Depreciação	-	(2.002)	(2.338)	(9.892)	(923)	(3.350)	(7.304)	-	(25.809)
Baixa	-	-	-	1.378	35	607	1.584	-	3.604
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(17.014)	(12.444)	(54.404)	(5.231)	(12.432)	(20.528)	-	(122.053)
Depreciação	-	(2.061)	(3.499)	(11.568)	(1.191)	(5.540)	(10.416)	-	(34.275)
Transferências	-	-	-	(4)	-	-	4	-	-
Baixas	-	-	26	726	58	788	2.144	-	3.742
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(19.075)	(15.917)	(65.250)	(6.364)	(17.184)	(28.796)	-	(152.586)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	86.211	27.661	53.051	4.508	8.824	8.838	15.626	257.453
Saldos em 31 de dezembro de 2021	74.911	87.799	30.252	70.240	7.200	16.657	26.244	57.763	371.066
Saldos em 31 de dezembro de 2022	88.909	85.790	43.529	74.966	9.170	21.532	30.476	138.230	492.602

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros	Projetos em andamento	Total
Taxa média anual de depreciação		2%	10%	10% a 20%	10%	20% a 33%	20% a 100%		
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	97.640	36.913	89.756	8.411	17.668	23.519	15.629	340.314
Adições	19.602	30	2.320	6.085	1.754	3.293	7.828	80.263	121.175
Transferências	-	22	3.125	22.495	636	5.733	8.891	(40.902)	-
Baixas	-	-	(7)	(3.658)	(43)	(637)	(2.244)	(1)	(6.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	70.380	97.692	42.351	114.678	10.758	26.057	37.994	54.989	454.899
Adições	13.552	-	2.723	8.560	1.522	3.069	9.927	111.065	150.418
Transferências	446	53	11.925	7.129	1.245	3.504	4.051	(28.353)	-
Baixas	-	-	(29)	(1.645)	(55)	(1.094)	(1.380)	(2.502)	(6.705)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	84.378	97.745	56.970	128.722	13.470	31.536	50.592	135.199	598.612
Movimentação da depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(14.872)	(10.009)	(44.116)	(4.143)	(9.372)	(14.731)	-	(97.243)
Depreciação	-	(1.800)	(2.322)	(8.341)	(771)	(2.806)	(4.405)	-	(20.445)
Baixas	-	-	-	1.371	32	568	1.166	-	3.137
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(16.672)	(12.331)	(51.086)	(4.882)	(11.610)	(17.970)	-	(114.551)
Depreciação	-	(1.804)	(3.413)	(10.567)	(1.018)	(4.305)	(7.687)	-	(28.794)
Transferências	-	-	-	(4)	-	-	4	-	-
Baixas	-	-	26	725	50	784	843	-	2.428
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(18.476)	(15.718)	(60.932)	(5.850)	(15.131)	(24.810)	-	(140.917)
Saldo líquido de depreciação									
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	82.768	26.904	45.640	4.268	8.296	8.788	15.629	243.071
Saldos em 31 de dezembro de 2021	70.380	81.020	30.020	63.592	5.876	14.447	20.024	54.989	340.348
Saldos em 31 de dezembro de 2022	84.378	79.269	41.252	67.790	7.620	16.405	25.782	135.199	457.695

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 alocada ao custo de produção e às despesas administrativas no consolidado montam R\$20.456 e R\$13.819 (R\$15.351 e R\$10.458 em 2021), respectivamente.

Em relação a capitalização de juros, atribuída ao custo de empréstimos decorrente da aquisição, construção ou produção de ativos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados juros no montante de R\$725 (R\$278 em 2021).

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15). As obras em andamento referem-se a melhorias nas áreas industriais e de tecnologia da informação da Companhia.

A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

13. Intangível

Consolidado							
	Ágios	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Projetos em andamento	Relacionamento com clientes	Softwares	Total
Taxa média anual de amortização		20%	7% a 12%		7%	20%	
Movimentação do custo							
Saldos 31 de dezembro de 2020	58.140	36	6.014	3.599	1.597	46.884	116.270
Adições	30.724	-	-	21.285	-	7.017	59.026
Aquisição de controlada – mais valia	-	169	20.093	-	17.688	2.318	40.268
Baixas	-	-	-	(150)	-	(104)	(254)
Transferências	-	-	-	(1.980)	-	1.980	-
Saldos 31 de dezembro de 2021	88.864	205	26.107	22.754	19.285	58.095	215.310
Adições	-	-	1	40.107	-	4.702	44.810
Intangível proveniente de combinação de negócios	-	-	19	-	-	131	150
Aquisição de controlada – mais valia	179.770	27.890	41.817	-	80.522	-	329.999
Baixas	-	-	-	(4.526)	-	(170)	(4.696)
Transferências	-	-	-	(2.019)	-	2.019	-
Saldos 31 de dezembro de 2022	268.634	28.095	67.944	56.316	99.807	64.777	585.573
Movimentação da amortização							
Saldos 31 de dezembro de 2020	-	(11)	-	-	(509)	(28.227)	(28.747)
Amortização no período	-	(7)	-	-	(7.264)	(6.389)	(13.660)
Baixas	-	-	-	-	-	9	9
Saldos 31 de dezembro de 2021	-	(18)	-	-	(7.773)	(34.607)	(42.398)
Amortização no período	-	(3.726)	(1.991)	-	(14.941)	(7.605)	(28.263)
Baixas	-	-	-	-	-	39	39
Saldos 31 de dezembro de 2022	-	(3.744)	(1.991)	-	(22.714)	(42.173)	(70.622)
Saldo líquido de amortização							
Saldos 31 de dezembro de 2020	58.140	25	6.014	3.599	1.088	18.657	87.523
Saldos 31 de dezembro de 2021	88.864	187	26.107	22.754	11.512	23.488	172.912

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Negócio adquirido	Tipo de aquisição	Segmento	31/12/2022	31/12/2021
Maxcom do Brasil Ltda.	Incorporada	Segurança	1.348	1.348
Engesul Produtos Eletrônicos	Incorporada	Segurança	11.610	11.610
Automatiza Ind. Com. de Equip. Eletrônico Ltda.	Incorporada	Segurança	20.408	20.408
Prediotech Consultoria e Projetos Tecnológicos LTDA	Incorporada	Segurança	1.392	1.392
Seventh Ltda.	Controlada	Segurança	21.594	21.594
Décio Indústria Metalúrgica LTDA	Controlada	Comunicação	1.788	1.788
Khomp Indústria e Comércio LTDA	Controlada	Comunicação	30.724	30.724
Renovigi Energia Solar S.A.	Controlada	Energia	179.770	-
			268.634	88.864

Com base nos testes conduzidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Administração concluiu que o valor desses ativos será recuperado por montante superior ao valor contábil registrado na data do balanço, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para perda por realização para os ágios registrados.

Os testes foram realizados com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, visando apurar o valor em uso para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) às quais o ágio está alocado. Unidade Geradora de Caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

As projeções de caixa foram realizadas para um horizonte de 5 anos e posteriormente perpetuadas. O primeiro ano do fluxo projetado está de acordo com o orçamento detalhado da Administração para cada UGC. Para os próximos quatro anos foram adotadas premissas de crescimento baseadas nas diretrizes de negócios da Administração e a perpetuidade foi elaborada utilizando uma taxa de crescimento de 3,30 % (3,00% em 2021).

As projeções são descontadas pelo custo médio ponderado da unidade de capital ("WACC"). A taxa de desconto depois dos impostos aplicada nas projeções de fluxo de caixa é de 12,50% a.a. a 15,00% a.a. em 2022 (10,40% a.a. a 13,78% a.a. para 2021).

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações no lucro antes dos impostos e resultado financeiro (Earnings Before Interest and Taxes - EBIT) e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Depreciação	Taxa Utilizada	Apreciação
EBIT – Maxcom	23,04%	24,04%	25,04%
EBIT – Engesul	17,02%	18,02%	19,02%
EBIT – Automatiza	20,51%	21,51%	22,51%
EBIT – Décio	12,46%	13,46%	14,46%
EBIT – Seventh	30,99%	31,99%	32,99%
EBIT – Khomp	13,16%	14,16%	15,16%
EBIT – Renovigi	14,67%	15,67%	16,67%
WACC	12,75%	13,75%	14,75%

Como resultado da análise de sensibilidade não identificamos necessidade de constituição de qualquer provisão para recuperação em relação aos valores de ágio registrados em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos com pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento realizados pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$125.694 em 31 de dezembro de 2022 (R\$102.110 em 31 de dezembro de 2021) foram reconhecidos como despesa do período no exercício no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”

14. Fornecedores

As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 91% do saldo em aberto na data de 31 de dezembro de 2022. O prazo médio de pagamento de fornecedores da Companhia é de 136 dias (110 dias em 31 de dezembro de 2021).

a) Composição de fornecedores

No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores				
Mercado interno	77.266	68.492	64.237	64.261
Mercado externo	643.724	492.023	603.856	491.996
	720.990	560.515	668.093	556.257
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(10.756)	(1.791)	(9.993)	(1.791)
	710.234	558.724	658.100	554.466
Circulante	710.204	558.724	658.070	554.466
Não circulante	30	-	30	-

(i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de *forfait* para os fornecedores da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto utilizada é de 4,89% a.a. (2,39% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

b) Fornecedores risco sacado

A Companhia mantém acordos de convênios firmados (“risco sacado” ou “forfaiting”) com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Os convênios possuem limites e prazos próprios como condições.

Durante a operacionalização dessa operação, não há qualquer alteração nas condições originalmente acertadas entre a Companhia e seus fornecedores (prazo ou valor dos saldos a pagar) que optaram pela

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

antecipação dos títulos junto as instituições bancárias. Além disso, não há incidência de juros adicionais para a Companhia sobre os valores devidos aos fornecedores ou *covenants*. Desta forma, na avaliação da Administração da Companhia, os acordos não estendem significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não antecipam seus títulos. A seguir é apresentada a composição dos saldos de fornecedores risco sacado a pagar:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores risco sacado				
Mercado interno	23.067	24.183	23.067	24.183
Mercado externo	273.364	288.186	273.364	288.186
	296.431	312.369	296.431	312.369
Ajuste a valor presente – AVP (i)	(3.912)	(652)	(3.912)	(652)
	292.519	311.717	292.519	311.717
Circulante	292.519	311.717	292.519	311.717
Não circulante	-	-	-	-

- (i) O ajuste a valor presente é realizado com base na taxa média praticada por instituições financeiras que oferecem serviços de *forfait* para os fornecedores da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto utilizada é de 4,89% a.a. (2,39% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia não modificou os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal nem o passivo original foi substancialmente modificado ao fornecedor entrar no acordo. Os montantes antecipados por parte dos fornecedores continuam sendo registrados pela Companhia sob a rubrica “Fornecedores”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

Os pagamentos efetuados ao banco quando do vencimento original dos títulos são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece sendo pagamentos por compra de insumo.

c) Fornecedores partes relacionadas

Para compor o saldo consolidado foram excluídos os valores referentes as transações *intercompany*. Os saldos com partes relacionadas e com terceiros estão abaixo demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas				
Mercado interno	-	-	2.543	536
Mercado externo	349.851	263.219	350.524	263.627
Total de fornecedores partes relacionadas (nota 30)	349.851	263.219	353.067	264.163
Não relacionados	667.570	609.665	611.457	604.463
Total de fornecedores	1.017.421	872.884	964.524	868.626

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa nº 24.

Financiadores / credores	Indexador	Juros	Venc.	Consolidado		Controladora	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em moeda nacional							
BNDDES	TLP/TR/TS/TJPL/Taxa fixa	1,1% a 2,7% a.a	dez/31	212.345	180.471	212.345	180.471
FINEP	TR/Taxa fixa	3% a.a	jun/29	194.550	181.587	194.550	181.587
Debêntures	CDI/Taxa fixa	1,5% a.a	out/29	510.238	-	510.238	-
Capital de Giro	CDI/Taxa fixa	1,28% a 3,50% a.a	jun/25	34.387	29.290	-	29.290
Leasing	Taxa fixa	3,18% a 3,48% a.a	abr/23	19	-	-	-
Em moeda estrangeira							
Capital de Giro	CDI/Taxa fixa	3,5% a 5,28% a.a	jan/24	55.175	50.750	8.688	50.750
FINIMP	Taxa fixa	5,76% a.a.	mar/23	50.875	1.596	-	-
Forfait	Taxa fixa	2,89% a 3,95% a.a	dez/23	7.626	-	-	-
				1.065.215	443.694	925.821	442.098
Circulante				235.540	137.104	99.954	135.648
Não circulante				829.675	306.590	825.867	306.450

Garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2022 (consolidado):

Imobilizado	101.318
Carta fiança	292.600
Aplicações financeiras	3.096
	397.014

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de dezembro de 2022 foi de 0,55% a.a (0,69% a.a em 31 de dezembro de 2021) sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "Despesas Financeiras". A Companhia reconheceu no exercício o total de R\$1.504 (R\$1.681 em 31 de dezembro de 2021) referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia.

A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	443.694	501.527	442.098	497.265
Saldo proveniente da aquisição de controlada	179.323	-	-	-
Captações	743.515	82.000	602.600	82.000
Juros e variação cambial	49.227	27.323	34.986	27.221
Amortização do principal	(314.860)	(138.718)	(127.809)	(138.124)
Pagamento de juros	(33.123)	(28.438)	(23.494)	(26.264)
(-) Despesas Debêntures	(2.561)	-	(2.560)	-
Saldo final	1.065.215	443.694	925.821	442.098

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir:

a) BNDES - Programa de Sustentação de Investimento

São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo:

PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2031.

PSI - Inovação 2018: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2020, e a última em 15 de agosto de 2027.

PSI - Inovação 2016: O principal da dívida será pago em 48 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2019, e a última em 15 de março de 2023

b) Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pelo FINEP. O objetivo do financiamento é custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto “Programa Intelbras de comunicação unificada e atualização tecnológica para internacionalização da empresa”. O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida será pago em 85 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de junho de 2022, e a última em 15 de junho de 2029. Em 12 de julho de 2022, a Companhia recebeu duas novas tranches no montante total de R\$48.600. Próximas tranches previstas são: 5ª R\$29.700 e 6ª R\$32.400.

c) Debêntures

No dia 21 de outubro de 2022 (Data de Emissão), com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição para captação de R\$ 500 milhões.

Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais) cada na data de emissão. Os recursos serão destinados da seguinte forma: (a) 50% (cinquenta por cento) ao reembolso de despesas incorridas, no âmbito do "Plano de Investimentos no Período de 2020 a 2022" da Companhia e relacionadas a itens financiados para expansão da capacidade produtiva, melhorias organizacionais e aquisição de materiais; e (b) 50% (cinquenta por cento) ao reforço de caixa.

As debêntures possuem prazo de pagamento de 7 anos contados da Data de Emissão vencendo-se, portanto, em 21 de outubro de 2029 (Data de Vencimento). O primeiro pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário será realizado em 21 de abril de 2025, sendo, posteriormente, realizadas amortizações semestrais até a Data de Vencimento. Os juros remuneratórios das Debêntures são de 100% da CDI +

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1,5% a.a., pagos sempre no dia 21 dos meses de abril e outubro de cada ano, iniciando os pagamentos em 21 de abril de 2023 até último pagamento na Data de Vencimento.

Os custos de transação relacionadas a emissão totalizaram R\$2.653 mil e serão apropriados no decorrer da vigência das debêntures.

d) Capital de giro

A Companhia possui empréstimo junto ao Citibank no valor de USD20.000 mil, tomados no primeiro trimestre de 2020 sendo pagos em 11 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 24 de setembro de 2020 e a última em 24 de março de 2023. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo a pagar em dólares totaliza USD1.818 mil (USD9.095 mil em 31 de dezembro de 2021).

Adicionalmente, a controlada Renovigi possui empréstimos para capital de giro no montante de R\$176.172 com aplicações financeiras dadas em garantia, cujo valor totaliza R\$3.096 em 31 de dezembro de 2022 (R\$3.231 em 31 de dezembro de 2021). Os saldos em aberto referentes a forfaiting dessa controlada totalizam R\$7.626 e são classificados em empréstimos e financiamentos pela característica de dívida, uma vez que os custos relacionados são de sua responsabilidade.

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Covenants

Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA ($=<2,5$) (“*covenants*”).

O contrato com o Citibank determina que a Companhia observe o seguinte índice financeiro:

Endividamento Líquido (Dívida Bancária Líquida Total/EBITDA), inferior ou igual a 2,5, com base no encerramento de cada exercício social. A exigência está sendo plenamente atendida em 31 de dezembro de 2022.

As Debêntures emitidas em 21 de outubro de 2022, com a liquidação realizada em 27 de outubro de 2022, requerem manutenção de índices financeiros “*covenants*”, apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, conforme quocientes das divisões detalhadas a seguir:

- (a) razão entre a Dívida Líquida / EBITDA da Companhia deverá ser igual ou inferior a 2,50x; e
 (b) razão entre a Dívida Líquida / Ativo Total da Companhia deverá ser igual ou inferior a 0,17x.

Em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos da controlada Renovigi Energia Solar S.A., além das hipóteses de descumprimento do contrato, existem as seguintes cláusulas de liquidação antecipada relacionadas à: Alteração do controle acionário, reorganização societária e do domicílio bancário. Se o controle acionário, direto ou indireto, do cliente ou de seu garantidor for alterado ou transferido, bem como se o cliente ou seu garantidor sofrer incorporação, fusão ou cisão. Essa cláusula foi revisada junto às instituições financeiras e consideram efeitos apenas após a aquisição da controlada pela Companhia. Os contratos ainda incluem outras cláusulas de liquidação antecipada, as quais são usuais para esse tipo de transação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas cumpriram integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

O cronograma de desembolso do principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, está programado da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	73.210	-	73.070
2024	58.882	50.457	64.074	50.457
2025	164.956	42.179	155.955	42.179
2026	155.955	42.179	155.955	42.179
2027	150.613	36.837	150.613	36.837
2028	139.929	26.153	139.929	26.153
2029 a 2031	159.340	35.575	159.341	35.575
	829.675	306.590	825.867	306.450

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Salários, encargos e participações a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários	13.807	11.857	12.382	11.105
Encargos	12.863	10.712	11.024	9.452
Provisões férias e encargos sobre provisão	44.013	35.344	37.938	31.256
Participações nos resultados	47.005	44.213	45.819	42.004
Outros	807	503	681	486
	118.495	102.629	107.844	94.303

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos, que se encontram em diversas instâncias, referentes a questões tributárias, cíveis e trabalhistas oriundas do curso normal de seu negócio. Com base na opinião de seus advogados, a Administração da Companhia mantém o registro da provisão para cobrir eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Nas datas das demonstrações financeiras a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a esses processos.

a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	4.111	3.316	4.014	3.219
Cíveis	5.012	3.129	908	3.129
Tributárias	11.462	10.214	11.029	9.536
	20.585	16.659	15.951	15.884
Circulante	950	810	908	810
Não circulante	19.635	15.849	15.043	15.074

Movimentação da provisão

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo ao início do exercício	16.659	13.691	15.884	13.876
Saldo proveniente de aquisição de controlada	4.148	285	-	-
Complemento de provisão	4.495	4.399	4.348	3.664
Reversão/baixas de provisão	(4.717)	(1.716)	(4.281)	(1.656)
Saldo ao final do exercício	20.585	16.659	15.951	15.884

Trabalhistas

Relativas a processos movidos por ex-funcionários da Companhia e de empresas prestadoras de serviços. A principal discussão está relacionada a reconhecimento de vínculo, o pagamento de férias, DSR sobre comissões e diferenças salariais.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cíveis

Relativas a processos de discussões gerais de cobrança, indenizações e execução, bem como, processos judiciais discutindo questões de natureza comercial relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos fornecidos pela Companhia. Nenhuma causa cível foi considerada individualmente relevante.

Tributárias

As principais discussões tributárias estão relacionadas aos processos de Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM) de partes e peças importadas para industrialização, conforme processo produtivo definido. O entendimento do Fisco federal para este tópico é para o enquadramento como produto acabado. O processo está aguardando julgamento do recurso voluntário pelo CARF.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

As causas com probabilidade de perda possível estão distribuídas nas áreas trabalhistas, cível e tributária, sendo os principais temas de natureza tributária, conforme seguem:

- Crédito tributário parcial mantido pelo CARF que questionava a tributação do IRPJ e CSLL sobre crédito presumido de ICMS;
- Auto de infração referente crédito tributário decorrente de glosa de crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado de origem;
- Auto de infração questionando a classificação fiscal da importação de displays de LCD;
- Auto de infração questionando a tributação do PIS e COFINS sobre crédito presumido de ICMS;
- Parcelamento da MP 470 com a utilização de Prejuízos Fiscais e discussão a repetição de indébito tributário.

O principal tema de natureza cível é:

- Discussão judicial envolvendo prestação de serviços e fornecimento de materiais.

Não há processos individualmente relevantes de natureza trabalhista.

Seguem valores envolvidos:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	5.548	3.252	5.413	3.252
Cíveis	8.286	4.979	6.232	4.979
Tributárias	45.040	49.665	44.617	49.665
	58.874	57.896	56.262	57.896

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Composição de ativos prováveis:

A Companhia reconheceu em 2022 os seguintes ativos contingentes, classificados como prováveis pelos assessores jurídicos por conta do trânsito em julgado.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	42	-	26	-
Tributárias	3.140	-	3.140	-
	3.182	-	3.166	-

Cíveis

Relativas a processos de cobrança, indenizações e execução com decisões favoráveis à Companhia ou acordos.

Tributárias

As principais ações tributárias estão relacionadas ao ressarcimento de custas, sucumbência da parte adversa e reconhecimento de direitos referente ao recolhimento/ressarcimento de tributos.

Ativos contingentes

Os valores dos ativos contingentes considerados como ganhos possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia totalizam o montante consolidado de R\$100.046 em 31 de dezembro de 2022 (R\$71.353 em 31 de dezembro de 2021) os quais, por possuírem características de “ativo contingente”, não foram contabilizados pela Companhia. Os principais temas em discussão, são:

- Mandado de segurança impetrado com objetivo de garantir o direito da Companhia à limitação de 20 salários mínimos da base de cálculo das contribuições a terceiros (Sistema "s") cujo valor da causa atualizado é de R\$46.211 em 31 de dezembro de 2022 (R\$41.657 em 31 de dezembro de 2021), refere-se ao pedido de restituição dos pagamentos dos últimos 5 anos;
- A Companhia discute judicialmente o direito de não recolher o ICMS no deslocamento interestadual de mercadorias para estabelecimentos do mesmo contribuinte. Em recente decisão judicial, o Superior Tribunal de Justiça entendeu que o ICMS pago em períodos anteriores, incidente nas operações de transferência entre estabelecimentos da mesma empresa, devem ser restituídos aos contribuintes. O saldo é de R\$9.828 em 31 de dezembro de 2022 (R\$8.866 em 31 de dezembro de 2021);
- Mandado de segurança impetrado com o objetivo de garantir a não incidência normativa da TJLP1999 para apuração dos JCP, uma vez que a incidência constitui afronta aos princípios da inconstitucionalidade e ilegalidade, bem como violação aos princípios da capacidade contributiva e não-confisco. Em recente decisão judicial, foi proferida sentença que julgou procedente os pedidos, declarando o direito de a parte autora efetuar o cálculo dos juros sobre o capital próprio, em relação aos exercícios financeiros de 2021 em diante, com base na TLP (Taxa de Longo Prazo). O valor estimado a ser recuperado, em caso de sucesso da causa, atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$8.371;

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras. No processo foi reconhecido, em reconvenção, o direito da Intelbras de ter satisfeito o débito objeto do contrato de confissão de dívida firmado com as partes. O valor estimado a ser recuperado, em caso de sucesso da causa, atualizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$5.248;
- A Companhia discute judicialmente a cobrança de valores referentes a relação de distribuidor, em decorrência do fornecimento de produtos da marca Intelbras inadimplidos. O valor estimado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$3.397.

c. Composição dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	2.704	870	2.572	870
Fiscal	2.056	1.941	2.056	1.941
	4.760	2.811	4.628	2.811

18. Provisão de Garantias

A Companhia oferece garantias para seus produtos por defeitos de fabricação, sendo assegurado o reparo via rede autoriza, troca expressa ou conserto dos produtos. Com intuito de realizar a cobertura destes gastos, a Companhia reconhece uma provisão quando os produtos são vendidos, baseando-se em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos. Em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidas despesas relacionadas a provisão de garantias, líquidas entre adições e reversões, no montante de R\$1.276 (R\$2.597 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado e R\$3.135 (R\$2.535 em 31 de dezembro de 2021) na controladora.

Após a aquisição da Renovigi, foi identificada falha técnica em um modelo de micro inversores comercializado pela adquirida, conforme mencionado na nota explicativa nº 11 (f). Diante disto, a Companhia reconheceu, ainda no balanço inicial de aquisição da Renovigi, provisões de garantia adicionais referentes aos produtos que estão em campo, e para os quais é provável que corra a substituição, no valor de R\$38.063, totalizando o saldo contábil incorporado na data de aquisição de R\$53.431.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Obrigações por aquisição de empresa

A Companhia possui passivos referentes à aquisição de participação societária em empresas controladas. As obrigações estão segregadas entre “Contas a pagar por aquisição de empresas” (custo amortizado), atualizados mensalmente pela variação do CDI e a “Obrigação por compra de quotas” (valor justo por meio do resultado), atualizada pela projeção de atendimento de meta de crescimento do valor nominal do Ebitda das empresas adquiridas (Khomp e Renovigi). Os saldos, bem como a movimentação estão apresentados abaixo:

	31/12/2021	Juros	Novos Contratos	Pagamento juros	Pagamento principal	31/12/2022
Contas a pagar por aquisição de empresas						
Décio Metalúrgica Ltda	1.700	-	-	-	(1.000)	700
Seventh Ltda	3.615	336	-	(109)	(1.120)	2.722
Khomp Indústria e Comércio Ltda	10.888	1.013	(2.010)	(34)	(1.214)	8.643
Renovigi Energia Solar S.A.	-	19.162	254.607	(1.928)	(95.784)	176.057
Total curto prazo	5.402	1.971	225.856	(2.071)	(98.418)	132.740
Total longo prazo	10.801	18.540	26.741	-	(700)	55.382
Obrigação por compra de quotas						
Khomp Indústria e Comércio Ltda	23.475	(7.799)	-	-	-	15.676
Total curto prazo	-	-	-	-	-	-
Total longo prazo	23.475	(7.799)	-	-	-	15.676

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social da Companhia é de R\$1.074.500 (R\$1.074.500 em 31 de dezembro de 2021). Segue abaixo a composição acionária sendo que todas as ações são Ordinárias:

Acionista	Quantidade	%
Família Freitas	210.167.323	64,15%
Dahua Europe B. V	32.761.111	10,00%
Ações em Circulação	84.682.676	25,85%
Total das ações	327.611.110	100,00%

b. Reserva de capital

Os gastos com emissão de ações referem-se a custos de transação tais como: gastos com elaboração de prospecto e relatórios; remuneração de serviços profissionais de terceiros; gastos com publicidade; taxas e comissões; custos de transferência; e custos de registro. Tais gastos foram registrados líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reservas de lucros

(i) *Reserva Legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) *Incentivos fiscais*

Referem-se aos montantes recebidos de incentivos fiscais concedidos à Companhia pelos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas.

(iii) *Reserva de investimentos*

Constituída com a finalidade de reforçar o capital de giro e viabilizar investimentos e o desenvolvimento das atividades da Companhia e suas controladas. Em 29 de abril de 2022, por meio de assembleia geral ordinária e extraordinária, foi aprovada a alteração do limite desta reserva em estatuto social para o valor de R\$500.000.

(iv) *Lucros retidos*

Refere-se a retenção dos lucros apurados após as Reservas Estatutárias e Dividendos Mínimos Obrigatórios. A Administração irá propor sua destinação a aumento do Capital e da Reserva Estatutária de Investimentos, sujeito à aprovação da AGO, que ocorrerá em abril de 2023.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010 a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado.

Como parte do acordo de cotistas entre a Companhia e os sócios não controladores da Khomp Indústria e Comércio Ltda. (adquirida), uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das quotas remanescentes, para a qual foi reconhecido um passivo não circulante com efeito na rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” pelo valor de R\$15.676, conforme mencionado na nota explicativa nº 11 (e).

e. Ajustes acumulados de conversão

Compreendem diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Remuneração aos acionistas

No dia 24 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios do exercício de 2021 no valor de R\$23.469.

No mês de março de 2022, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no montante de R\$56.620, sendo distribuídos da seguinte forma: i) saldo de R\$24.282 de dividendos relacionados ao exercício de 2021 ii) saldo de juros sobre capital próprio (JSCP) líquido de imposto de renda de R\$8.869 relacionado ao exercício de 2021; e (iii) dividendos adicionais propostos em 2022 de R\$23.469, relacionados ao exercício de 2021.

No dia 23 de junho de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$19.884 (R\$17.406 líquido de imposto de renda), sendo que o pagamento ocorreu em agosto de 2022.

No dia 27 de julho de 2022, o Conselho de administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base no lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2022, no valor de R\$41.462, liquidados em agosto de 2022.

Por fim, em 23 de dezembro de 2022, foram aprovados juros sobre o capital próprio no valor de R\$64.665, sendo que a liquidação deste ocorrerá a partir de 15 de março de 2023.

No quadro a seguir são demonstradas as movimentações na conta de JSCP/dividendos a distribuir no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Cálculo dos dividendos	
Lucro líquido do exercício	480.262
Reserva legal - 5%	(24.013)
Base de cálculo	456.249
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	114.062
Saldo no início do exercício	33.151
(+) Dividendos aprovados	64.931
(-) Dividendos pagos	(89.213)
(+) JSCP aprovados	84.549
(-) JSCP pagos	(26.275)
(-) IRRF s/ JSCP aprovados	(11.342)
Saldo no final do exercício	55.801

g. Participação de acionistas não controladores

Refere-se à participação acionária de terceiros, correspondente a 25% no capital social da controlada Khomp Indústria e Comércio Ltda., acrescida da mais valia oriunda da combinação de negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº 11 (e).

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Oferta pública de ações

Em 25 de novembro de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”). Em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das 46.000.000 (quarenta e seis milhões) ações, para serem distribuídas no Brasil, com esforços de colocação no exterior. As ações foram autorizadas para negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "INTB3". O preço por ação foi fixado em R\$15,75 (quinze reais e setenta e cinco centavos), sendo que o preço por ação foi calculado de acordo com o artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por ações, e aferida tendo como parâmetro o resultado do Procedimento de Bookbuilding. A oferta foi liquidada no dia 05 de fevereiro de 2021. Baseado no preço mencionado no parágrafo imediatamente anterior, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$724.500 antes das comissões e despesas.

Até o período de 31 de dezembro de 2022, a Companhia incorreu com R\$40.456 em gastos com a oferta. Esses gastos estão apresentados líquidos dos efeitos dos impostos, no montante de R\$26.701, em “Gastos com emissão de ações”, registrados no patrimônio líquido.

21. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerador:		
Lucro líquido do período	480.262	364.443
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias	327.611.110	327.611.110
Denominador:		
Denominador para resultado básico e diluído por ação	327.611.110	327.611.110
Lucro básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		
Lucro básico e diluído por ação ordinária	1,46	1,11

Não há, na data em 31 de dezembro de 2022, instrumentos de patrimônio com efeito de diluição do capital.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Incentivos fiscais

1. Imposto sobre produtos industrializados - IPI

A Lei nº 13.969, de 26 de dezembro de 2019, alterou o regime de incentivos implementado pela Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, usualmente conhecida como “Lei de Informática”. Esta nova legislação para o setor de tecnologias da informação e comunicação (TICs), passou a ser denominada Lei de TICs.

As alterações definidas nesta nova legislação iniciaram a partir de 1º de abril de 2020, sendo que as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) passaram a ser tributadas integralmente, ou seja, as alíquotas do IPI para os produtos enquadrados na Lei Federal de Informática deixaram de ser beneficiadas com reduções como permitido pela Lei anterior. Com base nessa nova legislação a partir de 1º de abril de 2020 as empresas beneficiadas pela Lei de TICs poderão usufruir de um crédito financeiro em substituição ao benefício de redução do IPI, presente na legislação anterior. Este crédito financeiro será convertido em créditos federais, obtidos através de um multiplicador sobre o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) realizados pelas indústrias de bens de informática, que corresponde a 4% do seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, incentivados na forma desta Lei. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2029.

O valor deste benefício em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$105.769 (R\$99.458 em 31 de dezembro de 2021), contabilizado na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

2. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios na apuração do Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS:

2.1. Estado de Santa Catarina

Regulamento do ICMS/SC - Decreto nº 2.870/2001, permite a redução na base de cálculo do ICMS nas operações internas com equipamentos de automação, informática e telecomunicações, ficando facultado aplicar diretamente o percentual de 12% (doze por cento) sobre a base de cálculo integral. Este mesmo regulamento permite a utilização de crédito presumido do ICMS nas operações com produtos enquadrados na Lei Federal de Informática nº 8.248/91, a qual dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação. Este benefício possibilita uma carga tributária de aproximadamente 3% para os produtos fabricados em Santa Catarina. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2032, conforme Lei Complementar 160/17.

A Companhia utiliza ainda benefícios fiscais previstos em regulamento para produtos importados do exterior. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2025, conforme Lei Complementar 160/17.

O valor deste benefício em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$89.296 (R\$101.839 em 31 de dezembro de 2021).

2.2. Estado de Minas Gerais

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por meio do regulamento do ICMS/MG - Decreto 43.080/02, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizado em Protocolo de Intenções com o Estado de Minas Gerais e previsto em Regime Especial. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2032, conforme Lei Complementar 160/17.

O valor deste benefício em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$25.773 (R\$23.999 em 31 de dezembro de 2021).

2.3. Estado do Amazonas

Por meio da Lei no 2.826/2003, é permitida a utilização de crédito estímulo do ICMS autorizado em Projeto aprovado com o Estado do Amazonas que relaciona os produtos beneficiados. O prazo de vigência dos benefícios é até 31 de dezembro de 2073, conforme Constituição Federal.

O valor deste benefício foi refletido no resultado em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$149.315 (R\$83.461 em 31 de dezembro de 2021).

2.4. Estado do Pernambuco

Por meio da Lei no 11.675/1999, é permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizados pelos Decretos 47.885/2019 e 50.584/2021, publicados pelo Estado do de Pernambuco. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2032, conforme Lei 17.914/2022 que pode ser prorrogado, de acordo com os interesses do Estado. Todas as condições impostas para usufruir dos incentivos fiscais estão sendo atingidas pela Companhia.

A filial iniciou suas atividades em 01 de julho de 2021 e o valor deste benefício em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$6.526 (R\$2.744 em 31 de dezembro de 2021).

3. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia usufruiu do benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei. O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social

a. Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.019	15.990	15.951	15.884
Provisão para garantias	72.059	17.195	20.330	17.195
Provisão para estoques obsoletos	48.639	11.583	10.223	11.283
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	18.621	2.644	17.741	2.644
Provisão para participação nos lucros	39	-	-	-
Ágio (**)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia	(176.312)	(53.510)	-	(44.356)
Provisão para lei de informática	(1.383)	712	(1.383)	712
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(13.890)	(11.175)	(13.890)	(11.175)
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado	(37.974)	(38.390)	(37.974)	(38.390)
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	42.865	37.440	34.945	37.440
Provisão para verbas comerciais	8.880	11.931	8.880	11.931
AVP - clientes e fornecedores	42.158	23.317	42.023	23.317
Operações com derivativos – Hedge	(5.199)	15.464	(5.406)	15.464
Outros	18.180	24.627	16.514	23.959
Total diferenças temporárias	(664)	24.462	74.588	32.542
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	(226)	8.317	25.360	11.064
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	78.728	24.816	13.785	13.784
Alíquota do IR diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	19.682	6.204	3.446	3.446
Base negativa	116.529	62.617	51.586	51.585
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	10.488	5.636	4.643	4.643
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	19.516	12.320	22.093	11.582
Contribuição social diferida	10.428	7.837	11.356	7.571
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	29.944	20.157	33.449	19.153

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis.

(**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido.

As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado 31/12/2022	Controladora 31/12/2022
2023	5.200	-
2024 – 2027	24.970	8.089
	30.170	8.089

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas.

b. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	470.063	370.526	481.046	370.382
Equivalência patrimonial	-	-	6.498	(3.079)
Juros sobre o capital próprio	(84.549)	(20.272)	(84.549)	(20.272)
Incentivos fiscais	(382.390)	(308.293)	(372.904)	(302.408)
Efeito de reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	-	(9.889)	-	-
Pesquisa e inovação tecnológica Lei nº 11.196/05	(45.860)	(18.791)	(44.151)	(18.791)
Provisão para perdas de crédito esperadas	14.897	(6.086)	15.097	(6.086)
Ajuste a valor presente	20.428	11.787	18.706	11.787
Outros	(19.603)	1.655	(17.437)	(14.066)
	(27.014)	20.637	2.306	17.467
Alíquota combinada do IR/CSLL	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota nominal	9.185	(7.017)	(784)	(5.939)
<u>Alíquota nominal</u>				
Corrente	(3.358)	(6.412)	-	(539)
Diferido	12.543	(605)	(784)	(5.400)
IR/CSLL pela alíquota nominal	9.185	(7.017)	(784)	(5.939)
Alíquota efetiva	1,95%	(1,89%)	(0,16%)	(1,60%)

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

1. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Riscos operacionais.

(i) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$33.273 em 31 de dezembro de 2022 (R\$14.084 em 31 de dezembro de 2021) e na controladora R\$29.796 em 31 de dezembro de 2022 (R\$11.799 em 31 de dezembro de 2021), para fazer face ao risco de crédito.

Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Conta corrente bancária	58.436	47.584	53.527	45.497
Aplicações financeiras	1.498.390	893.238	1.452.390	870.943
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.530	11.373	14.530
Contas a receber de clientes	890.937	666.970	850.480	641.616
	2.462.232	1.622.322	2.367.770	1.572.586

(ii) Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	31/12/2022			
	Até um ano	De um a três	Mais de 3	Total
		anos	anos	
Fornecedores	1.017.391	30	-	1.017.421
Contas a pagar por aquisição de empresa	149.001	4.170	65.032	218.203
Financiamentos, empréstimos e debêntures	299.156	614.234	577.253	1.490.643
Obrigações por compra de quotas	-	23.265	-	23.265
	1.465.548	641.699	642.285	2.749.532

	31/12/2021			
	Até um ano	De um a três	Mais de 3	Total
		anos	anos	
Fornecedores	872.884	-	-	872.884
Contas a pagar por aquisição de empresa	5.878	3.146	13.372	22.396
Financiamentos e empréstimos	145.490	196.990	154.833	497.313
Obrigações por compra de quotas	-	-	37.936	37.936
	1.024.252	200.136	206.141	1.430.529

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 11.f, que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2022 há operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<u>Instrumentos com taxa de juros variável</u>				
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.530	11.373	14.530
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(998.363)	(442.098)	(925.821)	(442.098)
Contratos a Termo	3.293	(3.756)	3.293	(3.756)
Contrato de SWAP	277	4.835	484	4.835
<u>Instrumentos com taxa de juros fixo</u>				
Financiamentos e empréstimos	(66.852)	(1.596)	-	-

(v) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Em 31 de dezembro de 2022 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	31/12/2022						31/12/2021					
	Moeda estrangeira						Moeda estrangeira					
	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo												
Caixa e equivalentes de caixa	44.900	24	1	-	1.347	46.272	26.930	21	-	-	996	27.947
Contas a receber de clientes	14.683	-	-	-	-	14.683	7.319	-	-	-	-	7.319
Contratos a termo - NDF	3.293	-	-	-	-	3.293	-	-	-	-	-	-
Contrato de Swap	1.785	-	-	-	-	1.785	4.835	-	-	-	-	4.835
Passivo												
Fornecedores	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5)	(917.088)	(709.620)	(402)	(75)	(1.021)	-	(711.118)
Financiamentos e empréstimos	(113.676)	-	-	-	-	(113.676)	(50.750)	(1.596)	-	-	-	(52.346)
Contratos e termos - NDF	-	-	-	-	-	-	(3.756)	-	-	-	-	(3.756)
Contrato de Swap	(1.508)	-	-	-	-	(1.508)	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	(966.963)	(208)	(13)	(397)	1.342	(966.239)	(725.042)	(1.977)	(75)	(1.021)	996	(727.119)

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas a receber e fornecedores em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução ou de aumento em relação a taxa base, sendo a taxa utilizada esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar dos 12 meses anteriores a data base.

Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022. A cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,27.

	(Despesa)/Receita				
	Cenário I -10%	Cenário II -5%	Cenário Provável	Cenário III +5%	Cenário IV +10%
Caixa e equivalentes de caixa	(4.210)	(1.873)	464	2.801	5.137
Contas a receber de clientes	(1.336)	(594)	147	889	1.630
Fornecedores	83.436	37.122	(9.192)	(55.507)	(101.821)
Financiamentos e empréstimos	10.342	4.601	(1.139)	(6.880)	(12.621)
Instrumentos financeiros derivativos	(325)	(145)	36	216	396
Impacto no resultado	87.907	39.111	(9.684)	(58.481)	(107.279)

(vi) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo e estão assim sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Swap	1.785	4.835	484	4.835
Contratos a termo - NDF	3.293	-	3.293	-
	5.078	4.835	3.777	4.835
Passivo				
Obrigações por compra de quotas	(15.676)	(23.475)	(15.676)	(23.475)
Swap	(1.508)	-	-	-
Contratos a termo - NDF	-	(3.756)	-	(3.756)
	(17.184)	(27.231)	(15.676)	(27.231)

Operações de Swap

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém um contrato de empréstimo de USD10.913 mil com o Citibank, indexado pela Libor e acrescido de uma taxa de 2,16% a.a., com vencimento em abril de 2023, para o qual contratou um derivativo (contrato de Swap), com valor nocional de mesmo montante, tendo o CDI como indexador e vencimento para a mesma data do contrato. A contraparte do derivativo é também o Citibank, sendo o valor justo do SWAP de R\$486 em 31 de dezembro de 2022.

Operações de NDF

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém Contratos a Termo de Moedas de USD68.219mil, com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa futuro contra oscilações de câmbio, sendo o valor justo destes contratos de R\$3.293. Os Contratos a Termo de Moedas têm prazo médio de 90 dias entre a data de contratação e seu vencimento, tendo as seguintes contrapartes:

	USD – mil
BTG	32.013
Bradesco	23.706
Santander	8.244
Itaú	2.714
Citibank	1.228
XP	314
	68.219

Contrato de opções de compra

A Companhia é parte em contrato de obrigação por compras de ações envolvendo contrato de opção conforme descrito nas notas explicativas nº 11 (e) e 11 (f). O valor está registrado à rubrica “Obrigações por aquisição de empresa”.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Instrumentos financeiros - valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	31/12/2022		31/12/2021		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e bancos	12.164	12.164	19.673	19.673	Custo amortizado
Caixa e bancos – moeda estrangeira	46.272	46.272	27.947	27.947	Custo amortizado
Aplicações financeiras	1.498.390	1.498.390	893.238	893.238	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.469	14.530	14.530	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	835.136	835.136	638.726	638.726	Custo amortizado
Contrato a Termo	3.293	3.293	-	-	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	1.785	1.785	4.835	4.835	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores	1.002.753	1.002.753	870.441	870.441	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	1.065.215	1.045.969	443.694	441.626	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	188.122	188.122	16.203	16.203	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	15.676	15.676	23.475	23.475	Valor justo por meio do resultado
Contrato a Termo	-	-	3.756	3.756	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	1.508	1.508	-	-	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base.

Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.f, para a qual utiliza-se o nível 3.

Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantém contrato derivativo (SWAP) e contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa nº24 (ii). Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado nas notas explicativas nº 11 (e) e 11 (f).

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

Financiamentos e empréstimos - inclui encargos

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2022, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e com base na curva futura da BM&F de 31 de dezembro de 2022 foi extraída a projeção da LIBOR, período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2022, assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 10% e 20%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	31/12/2022				
	Cenário I +20%	Cenário II +10%	Cenário provável	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações financeiras	118.231	108.379	98.526	88.673	78.821

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2022, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e com base na curva futura da BM&F de 31 de dezembro de 2022 foi extraída a projeção da LIBOR, período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2022, assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 10% e 20%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para o período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2022. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	31/12/2022				
	Cenário I +20%	Cenário II +10%	Cenário provável	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Financiamentos e empréstimos	61.609	56.475	51.341	46.207	41.073

5. Gestão de capital

O capital social inclui ações ordinárias e as demais reservas atribuíveis aos acionistas controladores. O objetivo principal da gestão de capital da Companhia é maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio da correlação da dívida líquida (ou caixa líquido) em relação ao patrimônio líquido. A política da Companhia é a de manter uma posição de caixa líquido ou, em caso de dívida líquida, que a correlação seja entre 20% e 40%. A Companhia inclui na dívida líquida os financiamentos e empréstimos sujeitos a juros, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos sujeitos a juros	1.065.215	443.694	925.821	442.098
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.556.826)	(940.858)	(1.505.917)	(916.474)
Dívida líquida consolidada	(491.611)	(497.164)	(580.096)	(474.376)
Patrimônio líquido	2.248.282	1.919.139	2.231.037	1.900.426
Correlação	(22%)	(26%)	(26%)	(25%)

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos financiamentos e empréstimos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não houve violações dos *covenants* financeiros de quaisquer financiamento e empréstimos sujeitos a juros no exercício. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Venda de produtos	5.342.648	4.093.017	4.828.751	3.998.474
Ajuste a valor presente – AVP	(55.100)	(37.020)	(54.380)	(37.020)
Verbas comerciais	(132.879)	(99.427)	(132.879)	(99.426)
Devoluções	(189.155)	(187.221)	(181.530)	(184.632)
Deduções de vendas:				
IPI	(170.639)	(232.781)	(167.787)	(229.957)
ICMS	(199.177)	(189.281)	(200.467)	(191.116)
PIS	(64.136)	(46.144)	(56.656)	(45.595)
COFINS	(295.504)	(212.609)	(261.050)	(210.072)
ISS	(2.291)	(1.283)	(1.068)	(395)
CPRB	(1.144)	-	-	-
Lei Nº 13.969/19	-	(79)	-	(79)
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	3.772.934	3.000.182

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas por função				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.031.094	2.177.896	2.718.164	2.156.239
Com vendas	511.276	363.378	440.083	340.175
Administrativas e gerais	225.021	182.962	183.526	158.769
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.858	328	(23.616)	(14.017)
	3.769.249	2.724.564	3.318.157	2.641.166
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Matéria-prima e revenda	2.772.215	1.984.707	2.490.288	1.976.381
Custos fixos de produção	286.429	206.554	249.638	193.223
Ajuste a valor presente - AVP	(27.550)	(13.365)	(21.762)	(13.365)
	3.031.094	2.177.896	2.718.164	2.156.239
Com vendas				
Pessoal e benefícios	218.692	169.137	196.175	157.047
Gastos variáveis com vendas	60.382	59.452	55.239	59.198
Fretes	92.697	51.829	78.036	51.575
Despesas com Marketing	38.133	31.012	36.531	30.807
Serviços de terceiros	18.506	14.717	16.901	13.775
PECLD	18.651	-	17.997	-
Viagens e representação	18.602	13.898	16.306	13.101
Manutenção e material de apoio	8.060	6.655	7.883	6.554
Utilidades	8.588	5.161	4.734	4.733
Depreciação e amortização	10.183	4.829	10.021	4.697
Alocação de realização de mais valia	16.965	7.264	-	-
Outros	1.817	(576)	260	(1.312)
	511.276	363.378	440.083	340.175
Administrativas e gerais				
Pessoal e benefícios	181.367	151.820	153.331	130.836
Serviços de terceiros	16.389	14.817	11.613	12.754
Manutenção e material de apoio	10.978	7.420	8.641	6.941
Depreciação e amortização	7.044	5.701	6.049	5.093
Utilidades	4.024	2.987	3.450	2.826
Alocação de realização de mais valia	3.802	7	-	-
Outros	1.417	210	442	319
	225.021	182.962	183.526	158.769
Outras (receitas) despesas				
Gastos com P&D	125.694	102.110	97.267	83.575
Crédito financeiro	(105.769)	(99.458)	(102.058)	(95.601)
Resultado de participação em fundos	-	(1.060)	-	(1.060)
Baixa de provisão para investimento no exterior	-	(1.220)	-	(1.220)
Alocação de realização de mais valia	4.119	2.270	-	-
Outros	(22.186)	(2.314)	(18.825)	289
	1.858	328	(23.616)	(14.017)
Total	3.769.249	2.724.564	3.318.158	2.641.166

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas aplicações financeiras	93.465	37.722	90.854	36.958
Juros	4.972	3.579	9.711	3.330
Ajuste a valor presente	47.085	28.603	46.566	28.603
Ajuste a valor presente - Opções de compra	8.151	2.420	8.151	2.420
Outros	415	536	351	488
Receitas financeiras	154.088	72.860	155.633	71.799
Ganho com variação cambial	105.186	72.928	99.478	72.928
Variação cambial - Empréstimos	23.656	11.195	11.670	11.195
Receitas com derivativos - SWAP	13.328	13.993	10.243	13.993
Receitas com derivativos - Contratos a Termo	56.796	72.313	53.770	72.313
Receitas com variação cambial	198.966	170.429	175.161	170.429
Juros sobre financiamento e empréstimos	(50.257)	(25.021)	(40.581)	(24.869)
Juros sobre Contas a pagar por aquisições de empresa	(19.162)	-	(19.162)	-
Despesas bancárias	(12.705)	(7.078)	(8.427)	(6.097)
Despesas com antecipação de recebíveis	-	(15)	-	(15)
IOF sobre operações financeiras	(1.696)	(828)	(1.514)	(743)
Ajuste a valor presente	(37.715)	(16.760)	(32.654)	(16.760)
Outros	(478)	(462)	(233)	(246)
Despesas financeiras	(122.013)	(50.164)	(102.571)	(48.730)
Perda com variação cambial	(129.412)	(94.465)	(122.672)	(94.469)
Variação cambial – Empréstimos	(22.625)	(13.269)	(6.074)	(13.269)
Despesas com derivativos – SWAP	(10.161)	(10.572)	(5.891)	(10.572)
Despesas com derivativos - Contratos a Termo	(62.154)	(66.901)	(60.819)	(66.901)
Despesas com variação cambial	(224.352)	(185.207)	(195.456)	(185.211)
Resultado financeiro, líquido	6.689	7.918	32.767	8.287

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiro vigente para abril 2022 a abril 2023:

Riscos cobertos	Importância segurada	Franquia
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$250.000	15% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$270.000,00
Alagamento / inundação	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Danos elétricos	R\$1.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$5.000,00
Lucros cessantes (P.I.4 meses)	R\$146.000	7 dias
Quebra de máquinas	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$25.000,00
Roubo e/ou furto qualificado do conteúdo	R\$2.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$50.000,00
Vendaval, furacão, ciclone, queda aeronave, impacto	R\$30.000	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$250.000,00
Incêndio / desentulho / tumulto / explosão / implosão	R\$5.000	Os prejuízos indenizáveis deverão ser somados aos prejuízos da cobertura de origem para a dedução da respectiva franquia
Bens do segurado em poder de terceiros	R\$1.500	10% prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$10.000,00

29. Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais.

Segurança

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial).

Comunicação

Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios.

Energia

Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para proteção e economia de energia

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em residências, empresas e condomínios. São comercializadas as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid.

As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	31/12/2022			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	842.833	1.981.882	1.407.908	4.232.623
Lucro bruto	242.319	682.848	276.362	1.201.529

	31/12/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Receita operacional líquida	917.976	1.620.093	549.103	3.087.172
Lucro bruto	239.315	552.164	117.797	909.276

Apresentamos abaixo as informações dos ativos que regularmente são geradas e analisadas pelos gestores dos respectivos segmentos, que compreendem os seguintes ativos: contas a receber, imobilizado e intangível. Os passivos são compostos por fornecedores. Esses dados são regularmente analisados pela Administração para avaliar os investimentos e alocação de recursos necessários para cada segmento. A Companhia efetuou melhorias na divulgação dos ativos e passivos divulgáveis, de modo a apresentar os saldos compondo as adequações à contabilização referente às normas contábeis de CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contrato com cliente e CPC 12 – Ajuste a valor presente, e à alocação das áreas comuns de forma proporcional.

	31/12/2022			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	478.529	720.199	594.266	1.792.994
Passivos	151.158	570.861	280.734	1.002.753

	31/12/2021			
	Comunicação	Segurança	Energia	Total
Ativos	397.230	464.038	148.524	1.009.792
Passivos	132.974	457.257	280.210	870.441

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações sobre transações e saldos com partes relacionadas

A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação, o desenvolvimento e o comércio de equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico, equipamentos e terminais de consumo para comunicação de voz e/ou dados, equipamentos, serviços e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados.

1. Transações e saldos entre Companhia e partes relacionadas

	Controladora							
	Contas a receber		Fornecedores		Empréstimos Concedidos		Outras contas a pagar/receber	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ascent Asia	-	-	(673)	(408)	-	-	-	-
Seventh	1	-	-	-	-	-	-	-
Décio Indústria Metalúrgica Khomp Indústria e Comércio	25	15	(2.543)	(522)	17.409	15.509	-	-
Renovigi Energia Solar	15.148	-	-	-	43.455	-	301	-
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(349.851)	(263.219)	-	-	-	-
	15.192	31	(353.067)	(264.163)	60.864	15.509	301	-
	Consolidado							
	Contas a receber		Fornecedores		Empréstimos Concedidos		Outras contas a pagar/receber	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(349.851)	(263.219)	-	-	-	-
	-	-	(349.851)	(263.219)	-	-	-	-
	Controladora							
	Receita de Vendas		Compras					
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021				
Ascent Asia	-	-	(7.575)	(5.855)				
Seventh	18	10	-	-				
Décio Indústria Metalúrgica Khomp Indústria e Comércio	58	12	(25.923)	(22.494)				
Renovigi Energia Solar	199	40	(112)	(94)				
Zhejiang Dahua Technology	18.208	-	-	-				
	-	-	(663.915)	(514.719)				
	18.483	62	(697.525)	(543.162)				
	Consolidado							
	Receita de Vendas		Compras					
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021				
Zhejiang Dahua Technology	-	-	(663.915)	(514.719)				
	-	-	(663.915)	(514.719)				

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Transações e saldos entre as investidas

	Consolidado			
	Receita de Vendas		Compras	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vendas realizadas pela Décio para Khomp	266	435	-	-
Vendas realizadas pela Ascent para Dahua	5.734	4.559	-	-
	6.000	4.994	-	-

Transações entre partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas referem-se a transações com condições específicas pactuadas entre as partes, sendo que os saldos em geral sofrem atualização com o indicador Selic. Por fim, a Companhia entende que as transações entre partes relacionadas possuem características operacionais, assim, em sua Demonstração de Fluxo de Caixa os efeitos são mantidos nas Atividades Operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou um acordo de cooperação ("Acordo de Cooperação") com a Zhejiang Dahua Technology Co., Ltd., sociedade pertencente ao grupo econômico da Dahua Europe B.V. Nos termos do Acordo de Cooperação, a Companhia há um compromisso de adquirir exclusivamente da fornecedora Dahua produtos circuito fechado de televisão composto por câmeras de segurança eletrônica e gravadores digitais de vídeo, desde que observados, pela fornecedora Dahua, o cumprimento de determinadas condições comerciais, conforme estabelecidas no Acordo de Cooperação. A partir de novembro de 2019, a fornecedora Dahua adquiriu ações representativas de 10% do capital social da Companhia.

Garantias

A Companhia presta garantia referente aos financiamentos e empréstimos descritos na nota explicativa nº 15 e que são concedidos para as instituições financeiras, sendo carta fiança e bens do ativo imobilizado. Não são prestadas garantias a terceiros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia. A remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$50.653 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$37.328 em 31 de dezembro de 2021). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

Outras transações entre partes relacionadas

Em 25 de fevereiro de 2021 a Companhia efetuou aquisição de terreno situado na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, com a finalidade de utilização para construir uma planta fabril. O terreno com 33.007,40m² foi adquirido pelo valor de R\$5.490 da empresa Fazenda Revoredo Ltda, pertencente aos acionistas majoritários da Companhia.

Notas Explicativas



Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP)

No dia 23 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Incentivo a Longo Prazo (“Plano ILP”), com o objetivo de atrair, motivar ou reter, os Diretores e Gerentes Executivos, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

O Plano será gerido pelo Conselho de Administração, observados os termos e as condições básicas previstos no regulamento do Plano ILP. Caberá ao Conselho de Administração deliberar, anualmente, sobre a aplicação ou não do Plano ILP, definindo os participantes, bem como deliberar sobre a suspensão do mesmo por prazo determinado ou indeterminado.

Como condição para aplicação do Plano ILP (gatilho), a Companhia precisa obter, no mínimo, 20% de ROIC – Retorno sobre Capital Investido no exercício imediatamente anterior a cada ano da aplicação do direito. Além disso, o Plano ILP, somado as participações nos lucros, não poderá ultrapassar os limites de números de salários dos elegíveis disposto no regulamento do plano.

O regulamento do Plano ILP determina algumas condições para o recebimento do incentivo, sendo dividido em duas parcelas conforme quadro a seguir:

Carência	Parcelas
Liberado para pagamento por encerramento da carreira ou ao completar 60 anos de idade	30%
Liberado em três parcelas anuais:	
- 1/3 em até 60 dias após completar o 2º ano da data do respectivo contrato de outorga;	70%
- 1/3 em até 60 dias após completar o 3º ano da data do respectivo contrato de outorga;	
- 1/3 em até 60 dias após completar o 4º ano da data do respectivo contrato de outorga.	
Total	100%

O montante de direito dos participantes do plano será convertido pela cotação média das ações da Companhia na B3, tendo como base o mês anterior ao exercício do direito. Após o cumprimento das carências, o montante de direito dos participantes do plano será convertido novamente para liquidação do incentivo financeiro em dinheiro, considerando a cotação média das ações da Companhia no mês anterior a liquidação financeira.

Em 31 de dezembro de 2022, foram registradas despesas relacionadas ao Plano ILP no montante de R\$ 2.400 (zero em 2021) na rubrica de despesas administrativos e gerais na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de outras contas a pagar, no passivo não circulante.

Além do Plano ILP, o pessoal-chave da Administração não possui outros benefícios de longo prazo, como plano de pensão e plano de remuneração em ações por exemplo.

Notas Explicativas**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira**

Notas explicativas às informações anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Itens que não afetam caixa

As transações ocorridas no exercício que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Itens que não afetaram caixa:				
Variação cambial em controlada no exterior	(171)	181	(171)	181
Reconhecimento de contratos de arrendamento	10.667	7.306	9.399	3.866
Opções de compra de participação de não controladores	-	25.896	-	25.896
Variação no saldo de fornecedores de imobilizado a prazo	(1.463)	(1.913)	(1.463)	(1.913)
Dividendos declarados não pagos	55.801	33.151	55.801	33.151
Aquisição de controlada a prazo	158.823	10.888	158.823	10.888

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e aos Administradores da
Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Conforme descrito na nota explicativa nº 11.f às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no primeiro semestre de 2022, a Companhia concluiu a aquisição do controle da empresa Renovigi Energia Solar S.A. Ao adquirir um negócio, a Companhia deve mensurar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como o valor justo da contraprestação transferida. A Companhia deve também mensurar e reconhecer separadamente o ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill").

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores envolvidos na aquisição da empresa anteriormente mencionada foram, em conjunto, materiais para a auditoria; (ii) a mensuração dos valores justos de ativos, passivos e "goodwill" envolveu a aplicação de metodologias complexas e premissas de avaliação relevantes que são complexas e requerem alto grau de julgamento por parte da Diretoria e de seus especialistas, tais como taxas de desconto e crescimento; (iii) as alterações nas premissas adotadas poderiam ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas e no valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora; e (iv) houve forte interação com a Diretoria da Companhia na avaliação do tema.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos contratos que formalizaram a combinação de negócios e análise da documentação-suporte para as transações; (ii) o envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas para avaliação das principais premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos, dos passivos assumidos e do ágio por expectativa de rentabilidade futura; (iii) avaliação dos registros contábeis decorrentes da transação de aquisição; (iv) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados a combinação de negócios; e (v) avaliação das divulgações requeridas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas, que suportam os nossos testes, revelaram determinadas deficiências nos controles internos dos processos de reconhecimento da combinação de negócios da Renovigi Energia Solar S.A., incluindo a determinação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos e do "goodwill" que nos levaram a alterar nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão e modificar a época dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas. Também identificamos ajustes de auditoria os quais foram efetuados pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento contábil da combinação de negócios adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas são

aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

INTELBRAS S.A. INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ: 82.901.000/0001-27

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. Apresentação

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Brasileira S.A. ("Companhia") é um órgão não estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, que teve sua instalação ratificada na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de novembro de 2020 ("RCA 25.11.2020"). O Comitê tem, dentre outras atribuições, o objetivo de monitorar e avaliar continuamente os sistemas de identificação de riscos e os controles internos, monitorando as exposições de risco da Companhia. O Regimento Interno do Comitê ("Regimento") foi aprovado na RCA 25.11.2020 e aditado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de janeiro de 2021 e se encontra disponível no nosso site de relações com investidores (<https://ri.intelbras.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br), na categoria "Regimento Interno do Comitê de Auditoria".

2. Composição

O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração, sendo: (i) ao menos 1 (um) membro independente, conforme definido pelo Regulamento do Novo Mercado; (ii) ao menos 1 (um) membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas e no relacionamento com os auditores independentes. O Comitê deverá contar em sua composição com a presença de um coordenador ("Coordenador") a quem caberá a representação, organização e coordenação de suas atividades.

Atualmente, o Comitê da Companhia é composto de 3 (três) membros, reeleitos na RCA 18.11.2022, para um mandato de 2 (dois) anos. O Comitê possui (i) 1 (um) membro independente (que atende aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado e pela CVM); e (ii) 1 (um) especialista em contabilidade e finanças, não exercendo outra função na Companhia, em consonância ao exigido no artigo 22, inciso V do Regulamento do Novo Mercado. Dentre os membros eleitos para composição do Comitê, um membro efetivo exerce a função de Coordenador.

São membros do Comitê: Marciel Manoel Linhares, Yoshio Kawakami e Marcos Antônio Quintanilha.

3. Atribuições e Responsabilidades

As competências do Comitê estão previstas no Regimento e são desempenhadas conforme as exigências da regulamentação aplicável:

- i. Avaliar o desempenho e opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- ii. Avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras anuais;
- iii. Acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- iv. Revisar e submeter à aprovação do Conselho de Administração a proposta do Apetite ao Risco da Companhia elaborada pela Diretoria;
- v. Avaliar e analisar a Estrutura de Gestão de Riscos e os Riscos da Companhia, recomendando melhorias sempre que necessário; e
- vi. Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas.

O Comitê, igualmente, elabora, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando as recomendações feitas ao Conselho de Administração.

4. Reuniões Realizadas e Principais Assuntos Discutidos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, em atenção ao disposto no Artigo 10 do Regimento, foram realizadas 12 (doze) reuniões formais do Comitê, nas seguintes datas: (a) 21 de fevereiro de 2022; (b) 21 de março de 2022; (c) 12 e 28 de abril de 2022; (d) 23 de maio de 2022; (e) 29 de junho de 2022; (f) 25 de julho de 2022; (g) 23 de agosto de 2022; (h) 21 de setembro de 2022; (i) 25 de outubro de 2022; (j) 24 de novembro de 2022 e (k) 14 de dezembro de 2022.

Na reunião realizada em 21 de fevereiro de 2022, descrita no item (a) acima, o Comitê se reuniu para analisar e deliberar sobre a

emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e respectivo relatório de auditoria emitido pelos auditores externos da Companhia ("Relatório de Auditoria 2021"). Os membros do Comitê decidiram, naquela oportunidade, recomendar a aprovação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como aprovar o referido Relatório.

Nas demais reuniões, o Comitê reuniu-se para analisar a performance da Companhia e avaliar os sistemas de identificação de riscos e controles internos da mesma, monitorando as suas exposições de risco e elaborando sugestões de melhoria ao Conselho de Administração. Adicionalmente, foram discutidas (a) as informações trimestrais, intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia; (b) a avaliação e monitoramento das políticas internas da Companhia, sendo elaboradas recomendações para aprimoramento de políticas internas e práticas; (c) entender o processos de gestão e atuação do comitê de compliance da Companhia e principais temas acompanhados; (d) entender o processos de gestão das operações de Pesquisa e Desenvolvimento e forma de controle dos benefícios fiscais; (e) ambiente interno de TI e políticas de segurança da informação; (f) transação com partes relacionadas e controles internos; (g) entender o processos de gestão de estoques e sucateamento de obsoletos; (h) atuação da Auditoria Interna e Controles; (i) entender o processo de gestão de pessoas e de capacitação da companhia e (j) entender o processo e controle na gestão de pós vendas da companhia.

Durante o exercício corrente, foram realizadas reuniões nos dias 17 de janeiro e 22 de fevereiro de 2023 (complementada por reunião de 27 de fevereiro de 2023), sendo que esta última teve por objeto analisar e deliberar sobre a emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e respectivo relatório de Auditoria emitido pelos auditores externos da Companhia ("Relatório de Auditoria 2022"). Os membros do Comitê decidiram recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como aprovar a redação do Relatório de Auditoria 2022.

O Comitê, ao longo do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme Plano de Trabalho previamente definido e apresentado ao Conselho de Administração da Companhia realizará, pelo menos, 12 reuniões mensais, podendo sempre que necessário, convocar reuniões extraordinárias para tratar de temas emergentes e/ou relevantes.

5. Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos

Desde a sua implementação, o Comitê tem mantido interações com os responsáveis pelo Comitê de Riscos e Mudanças, do Departamento de Gestão Corporativa e Compliance, do Departamento de Auditoria Interna, do Departamento de Controladoria e do Comitê de Ética, Riscos e Conformidade, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes. O Comitê, com base no conjunto de informações obtidas durante suas interações com tais órgãos/áreas e em suas próprias averiguações, avalia como efetivos os sistemas de controles internos mantidos pela Companhia e continuará a empreender os esforços para fortalecer o processo de gerenciamento de riscos, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

6. Assessoramento do Conselho de Administração

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e orçamento próprio no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia no que concerne ao controle sobre a qualidade das demonstrações financeiras e controles internos, visando a confiabilidade e integridade das informações.

7. Auto-avaliação

O Comitê, nos termos do artigo 12 do Regimento realiza, anualmente, a sua auto-avaliação e seu processo de funcionamento e a avaliação individual de seus membros. É elegível para participar do processo de avaliação o membro que estiver na função por pelo menos 2 (duas) reuniões ordinárias desde a última avaliação. Esse processo é de responsabilidade do Coordenador do Comitê de Auditoria.

No processo de autoavaliação do Comitê, são consideradas as matérias tratadas nas reuniões realizadas, bem como os parâmetros envolvendo questões de demonstrações financeiras, gerenciamento de riscos e controles internos, responsabilidade da administração e da auditoria interna, treinamentos e desenvolvimento profissional dos membros.

Em virtude da realização de 12 (doze) reuniões pelo Comitê, durante o exercício de 2022, todos os seus membros estão elegíveis para elaboração do processo de avaliação, a ser realizado pelo Coordenador do Comitê. O processo de avaliação, nos termos do que determinado no Regimento ("Avaliação"), ocorrerá ao longo do primeiro semestre do exercício de 2023.

Dessa forma, ao final do processo de avaliação, os resultados consolidados das avaliações serão disponibilizados aos membros do Comitê e do Conselho de Administração. As avaliações individuais dos membros do Comitê, por sua vez, serão disponibilizados ao respectivo indivíduo, ao Coordenador do Comitê e ao Presidente do Conselho de Administração.

8. Planejamento para o exercício social de 2023

Conforme previsto no Regimento, o Comitê terá ao menos 4 (quatro) reuniões cujas pautas envolverão o exercício das atribuições legais e regimentais elencadas neste Relatório no item "Atribuições e Responsabilidades", sem prejuízos a eventuais encontros extraordinários em que se faça necessário a atuação do Comitê.

9. Conclusões e Recomendações

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, analisaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, ad referendum ao Conselho de Administração da Companhia.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos representantes da Auditoria Independente, o Comitê concluiu que as informações e documentos apresentados quanto às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e recomendaram a sua aprovação.

São José, 27 de fevereiro de 2023.

Marcos Antônio Quintanilha
Coordenador do Comitê de Auditoria

Marciel Manoel Linhares
Membro do Comitê de Auditoria

Yoshio Kawakami
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso VI, do §1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício de 31 de dezembro de 2022 comparativa com 31 de dezembro de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 27 de fevereiro de 2023.

Altair Angelo Silvestri
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso V, do §1º, do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2022 comparativa com 31 de dezembro de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São José, 27 de fevereiro de 2023.

Altair Angelo Silvestri
Diretor Presidente

Rafael Boeing
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro